

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DO BARREIRO



Caminhar, crescer e aprender juntos.

PROJECTO
EDUCATIVO
2008-2011



ÍNDICE

| | |
|---|-------------------------------------|
| INTRODUÇÃO | 4 |
| 1. Onde estamos? CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE | 5 |
| 2. Quem somos? CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO E DE CADA ESCOLA | 6 |
| 2.1. Jardim de Infância nº 2 da Verderena “Tágides” | 7 |
| 2.2. Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (Antiga EB1 nº 7 do Barreiro) | 7 |
| 2.3. Escola Básica n.º 1 do Barreiro | 8 |
| 2.4. Escola Básica n.º 2 do Barreiro | 8 |
| 2.5. Escola Básica n.º 4 do Barreiro + Jardim de Infância nº 1 da Verderena | 9 |
| 2.6. Escola Básica n.º 3 do Barreiro | 9 |
| 2.7. Escola Básica dos 2º e 3º Ciclos D. Luís de Mendonça Furtado (sede do Agrupamento) | 10 |
| 2.8. Dados globais do Agrupamento e de cada unidade de ensino | 12 |
| 3. Como nos organizamos? ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO AGRUPAMENTO | 16 |
| 3.1. O Conselho Geral | Erro! Marcador não definido. |
| 3.2. O Director | Erro! Marcador não definido. |
| 3.3. O Conselho Pedagógico | Erro! Marcador não definido. |
| 3.4. O Conselho Administrativo | Erro! Marcador não definido. |
| 4. Como é a escola que temos? DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ACTUAL | 16 |
| 4.1. Resultados da Análise SWOT | 17 |
| 4.2. Resultados da Análise de Conteúdo das Entrevistas: | 18 |
| 4.3. Resultados dos Questionários: | 19 |
| 5. O que pretendemos? MISSÃO, VISÃO, VALORES E ÁREAS PRIORITÁRIAS | 21 |
| 5.1 MISSÃO | 21 |
| 5.2. VISÃO | 21 |
| 5.3. VALORES | 21 |
| 5.4. PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DETECTADOS | 22 |
| 5.5. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO | 23 |
| 6. Como vamos actuar? OBJECTIVOS, INDICADORES, ESTRATÉGIAS E RECURSOS | 23 |
| Área Prioritária A – Qualidade e sucesso escolar | 24 |
| Área Prioritária B – Cidadania e ambiente escolar | 26 |
| Área Prioritária C – Relação da escola com a comunidade | 28 |
| 7. ARTICULAÇÃO DOS PLANOS E PROJECTOS DO AGRUPAMENTO | 29 |
| 7.1. Projectos Curriculares de Escola | 29 |
| 7.2. Plano Anual de Actividades | 29 |
| 7.3. Plano de Formação Contínua dos Recursos Humanos | 29 |
| 7.4. As TIC na Educação | 30 |



| | |
|--|----|
| 7.5. Plano de Acção para a Matemática----- | 31 |
| 7.6. Plano Nacional de Leitura----- | 32 |
| 7.7. Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos (Be/Cre)----- | 33 |
| 7.8. Projecto de Educação para a Saúde (PES) ----- | 35 |
| 7.9. Equipa de Apoios Educativos ----- | 36 |
| 7.10. Desporto Escolar (DE) ----- | 40 |
| 8. Como avaliamos o processo? MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO ----- | 42 |
| 9. Como damos a conhecer o PE? DIVULGAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO ----- | 43 |
| 10. CONSIDERAÇÕES FINAIS----- | 43 |
| Anexo 1: Orientações para os PCE´s ----- | 46 |
| Modelo de Projecto Curricular de Escola----- | 47 |
| Anexo 2: Elaboração do Projecto Educativo----- | 48 |
| A2.1. EQUIPE, elaboração, etapas e calendarização do PE----- | 49 |
| A2.2 Metodologia e Técnicas Utilizadas----- | 50 |
| MT1. Análise Documental e Estatística ----- | 51 |
| MT2. Entrevista a Interlocutores Qualificados----- | 51 |
| MT3. Inquérito por Questionário ----- | 52 |
| MT4. Matriz de Análise Estratégica SWOT ----- | 53 |
| MT5. Análise de Conteúdo ----- | 59 |
| MT5. Elaboração de objectivos SMART ----- | 60 |
| Anexo 3: Apresentação dos Resultados ----- | 61 |
| A3.1 Resultados dos Encontros com a Comunidade (Matriz SWOT)----- | 62 |
| A3.2 Resultados das Entrevistas a Informadores Qualificados----- | 63 |
| A3.3 Resultados dos Inquéritos por Questionário----- | 67 |
| A3.3.1 Questionário Aplicado aos Alunos:----- | 67 |
| A3.3.2 Questionário Aplicado ao Pessoal Docente:----- | 71 |
| A3.3.3 Questionário Aplicado ao Pessoal Não Docente:----- | 74 |
| A3.3.4 Questionário Aplicado aos Pais e Encarregados de Educação:----- | 77 |



“É vivendo e agindo na Escola
que nos preparamos para viver
e agir fora da escola.”

Philippe Perrenoud

INTRODUÇÃO

A nossa escola, a nossa terra, o mundo mudou.

Mudou o tempo em que saber ler, escrever e contar significava emprego, estabilidade e segurança, em que a sociedade e os pais valorizavam o conhecimento e reconheciam a escola como instrutora e formadora. Mas, a sociedade, a família, os pais, os alunos, os professores e a escola mudaram e têm de continuar a mudar para responder aos desafios do século XXI.

Vivemos no mundo da comunicação, da tecnologia, da globalização, da instabilidade, da sustentabilidade, do efémero, da mudança de mentalidades e do conceito de família. Estamos na era da informação, onde o conhecimento, a criatividade e as inteligências múltiplas constituem efectivamente um capital. É uma época de transição, em que o poder está a ser transferido para o indivíduo e daí a formação integral e o desenvolvimento humano assumirem um papel preponderante. Cabe à escola e aos professores a tarefa de capacitar os alunos para viver numa sociedade em permanente processo de transformação, o que implica ultrapassar as dimensões cognitivas e instrumentais, para trabalhar também a criatividade e a responsabilidade social, a par de componentes éticas, afectivas, físicas e espirituais, tendo em conta a sua diversidade, interesses e culturas, contribuindo para a sociabilização do aluno, para a construção da sua personalidade e para o seu desenvolvimento.

Ao respeitar o passado, viver o presente e pensar o futuro estamos a promover a realização pessoal em harmonia com os valores da comunidade e a apelar à construção de uma identidade de escola. Pensar o futuro é escolher e tomar decisões antecipadamente, integrando-as de modo organizado e funcional, para produzir um resultado articulado, para enfrentar a mudança na continuidade.

Já estamos a percorrer o caminho: a planear, a realizar, a unir, a actuar, a avaliar, a introduzir ajustamentos que permitem enfrentar os novos desafios, daí o lema do PE do próximo triénio - *“Caminhar, crescer e aprender juntos.”*

“O Projecto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa do Agrupamento de escolas, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte



de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o Agrupamento de escolas se propõe cumprir a sua função educativa.”¹;

O documento do PE, elaborado com a participação da comunidade escolar a partir da análise da realidade, estabelece a identidade da escola, adequa o quadro legal em vigor e apresenta uma projecção do futuro. É o ponto de referência, de orientação e motivação de toda a actividade escolar, dotando as escolas da eficácia necessária para alcançar os objectivos pretendidos e alcançar a autonomia desejada.

Conscientes da realidade, das limitações e com a convicção de que só com a cooperação de todos os intervenientes no processo educativo se pode construir uma escola universal com qualidade e equidade, pretendemos que este PE se constitua como o elemento que, simultaneamente, nos unifica e distingue na nossa comunidade educativa, assumindo-se como um processo dinâmico de mudança.

1. Onde estamos? CARACTERIZAÇÃO DA COMUNIDADE

O Concelho do Barreiro pertence ao distrito de Setúbal e integra a Área Metropolitana de Lisboa. É um município de 1ª ordem, constituído por 8 freguesias, estando as unidades de ensino que integram este Agrupamento situadas nas freguesias do Barreiro (2 escolas do 1º ciclo), Verderena (1 Jardim de Infância e 3 escolas do 1º ciclo, 2 delas com uma sala de JI) e Alto do Seixalinho (Escola Básica dos 2º e 3º ciclos). Localiza-se na margem sul do estuário do rio Tejo, ocupando uma área aproximada de 32 km². Tem uma frente ribeirinha de 14 km de extensão ao longo do rio Tejo e da ribeira de Coina.

A cidade do Barreiro, como é hoje, resulta da evolução de uma pequena vila que cresceu ao ritmo da chamada revolução industrial. Primeiro, a construção da linha de caminho de ferro sul e sueste, depois as fábricas de cortiça e posteriormente o complexo industrial Cuf (Quimigal).

Durante largas décadas a sua população foi constituída maioritariamente por operários e ferroviários e o Barreirense era associado a uma imagem de vítima de resíduos poluentes.

Presentemente, o Barreiro assume o seu passado, mas volta para nós um rosto diferente, afirmando-se como um concelho de serviços e de pequenas e médias empresas nas áreas financeiras e comercial, estando a sua população activa distribuída por quatro grandes grupos

¹ Artº 9 do DL nº 75/2008 de 22 Abril (Regime de Autonomia, Administração e Gestão Escolar)



sócio-profissionais: empregados administrativos do comércio e serviços; operários qualificados e semi-qualificados; trabalhadores administrativos e serviços não-qualificados e quadros técnicos e intermédios.

A perda de população que se tem verificado nas últimas décadas, confere ao Barreiro algumas características de cidade dormitório. Acresce ainda o facto do Concelho do Barreiro apresentar uma estrutura etária adulta, 73% da população tem idade superior a 25 anos, sendo o grupo etário que mais se destaca o correspondente à população com 65 e mais anos, salientando-se neste aspecto a freguesia do Barreiro, onde o número de população idosa é superior ao de jovens com idade inferior a 15 anos.²

Relativamente ao tipo de agregado familiar, o Barreiro apresenta uma estrutura, onde prevalece o núcleo familiar constituído por casal e filho(s), no entanto é de referir também o peso das famílias monoparentais (9,6% no total das famílias clássicas), existindo nesta categoria situações muito diferenciadas.

Existem famílias que registam situações de pobreza e de exclusão, recorrendo aos serviços de prestação, como o Rendimento Social de Inserção ou o Rendimento Mínimo Garantido.

Para o futuro, «o Barreiro afirma-se como um concelho com medidas, projectos e instrumentos potenciadores de um desenvolvimento social sustentável, de rentabilização de recursos e promotores de um Barreiro saudável»³.

2. Quem somos? CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO E DE CADA ESCOLA

O actual Agrupamento de Escolas do Barreiro resulta da integração do Agrupamento Horizontal da Verderena no Agrupamento de Escolas do Barreiro, no final do ano lectivo 2006/07. Neste momento é constituído por sete unidades de ensino: um Jardim de Infância, cinco escolas do 1º ciclo (2 delas com uma sala de JI) e uma escola básica do 2º e 3º Ciclos. Esta nova realidade requer um novo olhar sobre o Agrupamento e todas as unidades que o compõem, pois cada escola constitui uma individualidade com anos de experiência e de vivências que é necessário respeitar, integrar e conciliar de forma a encontrar soluções comuns para os desafios que se nos apresentam.

² Dados dos Censuses 2001

³ Diagnóstico Social do Concelho do Barreiro



2.1. Jardim de Infância N° 2 da Verderena "Tágides"

O Jardim-de-infância n.º 2 da Verderena (Tágides) fica situado na freguesia da Verderena e funciona desde 2002 no rés-do-chão de um prédio de habitação denominado "Edifício Tágides".

| | | | | |
|---|---|--|-------------------------|--|
|  | | Jardim de Infância N° 2 da Verderena "Tágides" | | |
| | | R: Almirante José Mendes Cabeçadas, 36 A 2830 -272 Verderena Tel.: 21 217 07 40 Fax.: 21 217 07 49 | | |
| Áreas internas | 1 sala professores; 1 sala polivalente; 5 arrecadações; 6 WC; 1 refeitório; 1 cozinha; 2 salas de reuniões; 1 gabinete de trabalho; 1 recepção e 2 hall | | | |
| Áreas externas | Cobertas: 1 alpendre | | Descobertas: 1 pátio | |
| Recursos Humanos | Alunos | | Pessoal docente: | Pessoal Não docente: |
| | JI | Sala 1 | 22 | Educadores: 4 |
| | JI | Sala 2 | 22 | |
| | JI | Sala 3 | 22 | |
| | Total | 3 Salas | 66 | |
| | | | | 3 de sala 2 cozinha 2 apoio 1 apoio p/NEE |

2.2. Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância (Antiga EB1 n° 7 do Barreiro)

A Escola do 1º Ciclo com Jardim-de-infância (EB 1/JI) situa-se na freguesia da Verderena. Funciona num edifício tipo P3, da antiga EB 1 n° 7. No ano lectivo 2005/06, uma sala foi equipada para receber o Jardim-de-infância.

| | | | | |
|---|---|--|-------------------------|---------------------------------|
|  | | EB1/JI da Verderena "ex-escola 7" | | |
| | | R: Armindo de Almeida 2830 - Verderena Tel.: 21 215 86 28 Fax.: 21 215 86 28 Email: info@eb1-barreiro-n7.rcts.pt | | |
| Áreas internas | Núcleo 1: 3 salas de aula; 1 biblioteca; 1 sala informática; 1 gabinete; 3 WC e 2 hall | | | |
| | Núcleo 2: 3 salas de aula; 1 sala de JI; 4 WC; 1 arrecadação e 2 hall; | | | |
| | Refeitório; cozinha; labº ciências; sala professores; 2 WC; balneário; arrecadação; polivalente | | | |
| Áreas externas | Cobertas: 1 alpendre | | Descobertas: 1 pátio | |
| Recursos Humanos | Alunos | | Pessoal docente: | Pessoal Não docente: |
| | 1º ano | 2 turmas | 43 | Professores: 7 Educadores: 1 |
| | 2º ano | 1 turma | 20 | |
| | 3º ano | 1 turma | 24 | |
| | 4º ano | 2 turmas | 40 | |
| | JI | 1 Turma | 25 | |
| | Total | 7 | 152 | |
| | | | | |



2.3. Escola Básica n.º 1 do Barreiro

A Escola Básica do 1º Ciclo n.º 1 do Barreiro (EB1 n.º 1) fica situada na freguesia do Barreiro, junto à avenida da praia no “Barreiro Velho”. Funciona desde 1870 no mesmo espaço e é conhecida como Escola “Conde Ferreira”. As refeições são confeccionadas na EB1/JI.

| | | | | | |
|---|---|--|--|-----------------------------|----------------|
|  | | <p>Escola Básica n.º 1 do Barreiro R: Conselheiro Joaquim António de Aguiar 2830 - Barreiro Tel.: 21 207 78 40 Fax.: 21 207 78 40 Email: info@eb1-n1-barreiro.rcts.pt</p> | | | |
| Edifício Conde Ferreira | | | | | |
| Áreas internas | 1 sala Be/Cre; 1 sala informática; 2 arrecadações; 10 WC; 4 salas de aula (a funcionar); 1 sala professores; 1 sala de apoio; 1 sala de enriquecimento Curricular; 1 sala de Act. Lúdicas; 1 sala de refeições; 1 gabinete; | | | | |
| Áreas externas | Cobertas: 1 alpendre Descobertas: 3 pátios | | | | |
| Recursos Humanos | Alunos | | Pessoal docente: | Pessoal Não docente: | |
| | 1º ano | 1 turmas | 14 | | Professores: 7 |
| | 2º ano | 1 turmas | 17 | | |
| | 3º ano | 1 turmas | 24 | | |
| | 4º ano | 1 turmas | 18 | | |
| Total | 4 | 73 | 2 Aux. Acção Educativa 2 vigilantes | | |

2.4. Escola Básica n.º 2 do Barreiro

A Escola Básica do 1º Ciclo n.º 2 do Barreiro (EB1 n.º 2) fica situada na freguesia do Barreiro. Tem uma idade de construção próxima do antigo “Colégio do Seixas”, que funcionou como extensão educativa, quando ainda propriedade daquele colégio. Funciona em regime duplo.


| | | | | | |
|---|--|--|--|-----------------------------|----------------|
|  | | <p>Escola Básica n.º 2 do Barreiro Rua José Relvas 2830 Barreiro Tel.: 21 206 03 10 Fax.: 21 206 03 10 Email: info@eb1-barreiro-n2.rcts.pt</p> | | | |
| Áreas internas | 2 salas de aula; 1 corredor; 1 gabinete professores e 3 WC | | | | |
| Áreas externas | Cobertas: 1 alpendre Descobertas: 1 pátio | | | | |
| Recursos Humanos | Alunos | | Pessoal docente: | Pessoal Não docente: | |
| | 1º ano | 1 turmas | 23 | | Professores: 4 |
| | 2º ano | 1 turmas | 25 | | |
| | 3º ano | 1 turmas | 25 | | |
| | 4º ano | 1 turmas | 25 | | |
| Total | 4 | 98 | 1 Aux. Acção Educativa 1 assalariada à hora | | |



2.5. Escola Básica n.º 4 do Barreiro + Jardim de Infância N.º 1 da Verderena

A Escola Básica do 1º Ciclo n.º 4 do Barreiro (EB1 n.º 4) fica situada na freguesia da Verderena tendo iniciado o seu funcionamento na década de trinta. O edifício é de plano indefinido. Em 1977 foram instalados dois pavilhões pré-fabricados que foram substituídos em 2006.


O Jardim-de-infância n.º 1 da Verderena foi criado no ano lectivo 1997/98, numa sala da EB 1 n.º 4, partilhando as instalações com a escola. As refeições são servidas na escola, mas confeccionadas na EB1/JI e transportadas pela empresa gestora dos refeitórios – Rumo.

| | | | | | | | |
|---|--|---|----------------------|--|--|-----------------------------|--|
|  | | EB1 n.º 4 do Barreiro + Ji N.º 1 da Verderena | | R: Professor Joaquim Vicente França 2830- Verderena Tel.: 21 215 63 06 Fax.: 21 215 63 06 Email: info@eb1-barreiro-n4.rcts.pt | | | |
| Áreas internas | 6 salas aula; 1 sala JI; 1 Be/Cre; 10 WC; 3 arrecadações; 1 gabinete; 1 sala refeições | | | | | | |
| Áreas externas | Cobertas: 1 alpendre | | Descobertas: 1 pátio | | | | |
| Recursos Humanos | Alunos | | | Pessoal docente: | | Pessoal Não docente: | |
| | 1º ano | 1 turma | 24 | Professores: 7 Educadores: 1 | 3 Aux. Acção Educativa 1 Aux. De JI 2 cozinha 1 vigilante | | |
| | 2º ano | 2 turmas | 47 | | | | |
| | 3º ano | 1 turma | 20 | | | | |
| | 4º ano | 2 turmas | 40 | | | | |
| | Ji | 1 Turma | 25 | | | | |
| Total | 7 | 156 | | | | | |

2.6. Escola Básica n.º 3 do Barreiro

A Escola Básica do 1º Ciclo n.º 3 do Barreiro (EB1 n.º 3) fica situada na freguesia da Verderena. O edifício pertence ao Plano dos Centenários. Foi inaugurado em 1947 e começou a funcionar como escola feminina. A partir do 25 de Abril passou a um regime de coeducação de sexos. Devido ao aumento populacional houve necessidade de instalar pavilhões pré-fabricados. As refeições dos alunos são servidas na EB1/JI sendo os alunos transportados pela CMB.



| | | | | | |
|---|----------------------|--|--|--|--|
|  | | <p align="center">EB1 n.º 3 do Barreiro Rua 20 de Abril 2830 - Verderena Tel.: 21 207 93 43 Fax.: 21 207 50 36 Email: info@eb1-barreiro-n3.rcts.pt</p> | | | |
| Edifício Plano dos Centenários | | 2 pisos | 4 salas; 1 hall; 1 escada; 2 arrecadações; 6 WC | | |
| Pavilhões | Pavilhão Contínuo | | 1 sala Nónio; 1 sala Ciências; 2 gabinetes; 2 WC | | |
| | Pavilhão n.º 1 | | 1 sala de aula | | |
| | Pavilhão n.º 2 | | 1 sala de aula | | |
| | Pavilhão n.º 3 | | 1 sala de aula | | |
| | Pavilhão n.º 4 | | 1 biblioteca | | |
| Áreas externas | Cobertas: 1 alpendre | | Descobertas: 1 pátio | | |
| Recursos Humanos | Alunos | | | Pessoal docente: Professores: 15 | Pessoal Não docente: 2 Aux. Acção Ed. QE 2 vigilantes 4 POC |
| | 1.º ano | 2 turmas | 48 | | |
| | 2.º ano | 3 turmas | 69 | | |
| | 3.º ano | 3 turmas | 69 | | |
| | 4.º ano | 3 turmas | 66 | | |
| Total | 11 | 252 | | | |

2.7. Escola Básica dos 2.º e 3.º Ciclos D. Luís de Mendonça Furtado (sede do Agrupamento)

A escola actual sucede à “*velha escola Mendonça Furtado*” que teve origem no *Externato Barreirense* ou *Colégio do Seixas* (1932). O edifício foi adquirido pela CMB e passou a secção do Liceu Nacional de Setúbal (1967), tendo começado a funcionar como Escola Preparatória (1972) adoptando parte do nome do actual patrono “D. Luís de Mendonça Furtado e Albuquerque” (Conde do Lavradio e 54.º Vice - Rei da Índia). Após anos, em que se denominou “*Escola Preparatória do Barreiro n.º 1*”, recuperou a sua identidade (1993) e actualmente funciona como escola do 2.º e 3.º Ciclos do ensino básico.

A EB 2, 3 D. Luís de Mendonça Furtado está situada na freguesia do Alto Seixalinho e funciona num edifício de tipologia T30 com arquitectura em **HH**, inaugurado em 2000. É a escola sede do **Agrupamento de Escolas do Barreiro** e nela está ainda instalado o CFPB - Centro de Formação de Professores do Barreiro e a Equipa de Apoio às Escolas da Península de Setúbal Norte.



EB 2,3 D. Luís de Mendonça Furtado

Rua Ferrer Trindade, 2830 - 067 Barreiro

Tel.: 21 20 395 90

Fax.: 21 20 395 95

Email: info@eprep-l-mendonca-furtado.rcts.pt

<http://aebarreiro.pt>

| | | | | | |
|---------------------------------------|---|----------|--|---|-----|
| Bloca A Administrativo | Entrada; PBX; Conselho Executivo; Secretaria; Sala Professores; Reprografia; 3 gab. de DT's; 2 salas TIC; 1 Lab° Mat.; 4 WC; 3 arrecadações; 1 gab. UNIVA; 1 gab. do CAE; 1 sala CAE; 2 gab. do CFPB; 2 salas formação TIC; BE/CRE; 2 salas EM; 4 salas normais; 1 auditório; 4 Arrecadações; | | | | |
| Bloco B Bar/Refeitório | Bufete; sala convívio alunos; refeitório; anfiteatro 80 lugares; papelaria; 1 gab. Associação Pais; 2 WC; 1 gabinete Assoc. Estudantes; 4 arrecadações; 1 Gab. médico | | | | |
| Bloco C Central | 8 salas normais; 3 lab°s CN; 1 Dep° Mat.; 1 Dep° LP; 1 Dep° Human.; 4 arrecadações externas e 3 arrecadações dos Lab°.; 2 salas EV; 2 sals EVT; 1 sala ET; 4 arrecadações de Artes; 2 lab°s FQ; 1 arrecadação FQ; 8 WC; 1 sala AAE; e 2 arrecadações limpeza. | | | | |
| Bloco D Desporto e oficinas | 1 pavilhão gimno-desportivo; 1 ginásio; 1 sala professores; 2 arrecadações; 1 sala formação; 4 wc; balneários F e M; 1arrecadação mat. desportivo; 1 bloco balneários exteriores (F e M); 2 arrecadações exteriores 2 oficinas (electricidade e mecânica); 3 arrecadações e 1 WC. | | | | |
| Áreas externas | Cobertas: 2 alpendres com mesas de ténis; | | | | |
| | Descobertas: 8 recreios; 2 zonas verdes (1 ha); 1 campo de areia e 1 polidesportivo exterior | | | | |
| Recursos Humanos | Alunos | | Pessoal docente: Professores: 97 6 Educadores na Intervenção Precoce | Pessoal Não docente: 20 Aux. Acção Ed. 15 Administrativos 1 Guarda Nocturno | |
| | 5° ano | 7 turmas | | | 172 |
| | 6° ano | 8 turmas | | | 186 |
| | 7° ano | 6 turmas | | | 141 |
| | 8° ano | 5 turmas | | | 108 |
| | 9° ano | 3 Turmas | | | 63 |
| | Extra Escolar | 8 turmas | | | 123 |
| | EFA's | 8 turmas | | | 116 |
| Total | 35 | 909 | | | |



2.8. Dados globais do Agrupamento e de cada unidade de ensino

Os dados globais do Agrupamento são apresentados em vários quadros resumo (QR1 a QR10) e referem-se aos dados actualizados em **30 de Abril de 2008**.

QR1. Número de Alunos da Educação pré-escolar e 1º Ciclo (1766 alunos no Agrupamento):

| Educação Pré-Escolar | | 1º Ciclo do Ensino Básico | | | | | | Total/ano | |
|----------------------|------------|---------------------------|-----------|-----------|------------|------------|------------|-----------------------|--|
| | | EB1/ JI | EB1 nº 1 | EB1 nº 2 | EB1 nº 3 | EB1 nº 4 | | | |
| | | 43 | 14 | 23 | 48 | 24 | 152 | 1º ano | |
| JI Nº 1 | 25 | 20 | 17 | 25 | 69 | 47 | 178 | 2º ano | |
| JI Nº 2 Tágides | 66 | 24 | 24 | 25 | 69 | 20 | 162 | 3º ano | |
| Eb1/JI | 25 | 40 | 18 | 25 | 66 | 40 | 189 | 4º ano | |
| Total pré → | 116 | 127 | 73 | 98 | 252 | 131 | 681 | Total 1º ciclo | |

QR2. Número de Alunos dos 2º e 3º Ciclos + novas Oportunidades + Intervenção Precoce:

| 2º e 3º Ciclo E. Básico + Novas Oportunidades + Intervenção Precoce | 2º Ciclo | | 3º Ciclo | | | Novas Oportunidades | | Intervenção Precoce |
|---|------------|--------|------------|--------|--------|---------------------|-----|---------------------|
| | 5º ano | 6º ano | 7º ano | 8º ano | 9º ano | E. Esc. | EFA | |
| | 172 | 186 | 141 | 108 | 63 | 123 | 116 | 60 |
| Total = 909 | 358 | | 312 | | | 239 | | 60 |

QR3. Pessoal Docente (160 professores/educadores):

| | Educação Pré - Escolar | | | 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico | | | | | |
|--------------|------------------------|----------|-----------------|------------------------------------|-----------|----------|-----------|----------|------------|
| | JI Nº 1 | Eb1/JI | JI Nº 2 Tágides | EB1/ JI | EB 1 nº1 | EB1 nº 2 | EB1 nº 3 | EB1 nº 4 | EB 2,3 |
| Titular | 0 | 0 | 4 | 3 | 0 | 1 | 7 | 1 | 16 |
| QE | 0 | 0 | 0 | 0 | 3 | 3 | 1 | 1 | 52 |
| QZP | 1 | 0 | 0 | 4 | 5 | 1 | 8 | 4 | 16 |
| CN | 0 | 3 | 0 | 0 | 3 | 0 | 0 | 0 | 22 |
| Total | 1 | 3 | 4 | 7 | 11 | 5 | 16 | 6 | 106 |



QR4. Pessoal não Docente (53 funcionários/auxiliares de acção educativa):

| | Educação Pré - Escolar | | | 1º, 2º e 3º Ciclo do Ensino Básico | | | | | |
|---|------------------------|--------|------------|------------------------------------|----------|----------|----------|----------|--------|
| | Jl nº 1 | Eb1/JI | Jl Tágides | EB1/ JI | EB 1 nº1 | EB1 nº 2 | EB1 nº 3 | EB1 nº 4 | EB 2,3 |
| QE | 0 | 0 | 0 | 2 | 1 | 1 | 1 | 3 | 6 |
| CN | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 | 14 |
| POC | 0 | 0 | 8 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Assalariado | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Funcionários Administrativos na Escola Sede | | | | QE | 9 | CN | 6 | | |

QR5.Taxa de Transição no ano lectivo 2006/2007 (Percentagem):

| 1º Ciclo | 1º Ciclo | | | | | | EB 2, 3 Mendonça | 2º e 3º ciclo | | | | |
|----------|-------------------|-----|-----|-----|-----|-------|---------------------------------------|---------------|----|----|----|----|
| | Unidade de ensino | 1º | 2º | 3º | 4º | Total | | 5º | 6º | 7º | 8º | 9º |
| | EB1/JI | 100 | 78 | 88 | 89 | 86 | 93 | 78 | 80 | 90 | 85 | |
| | EB1 nº1 | 63* | 81 | 82 | 100 | 81 | 86 | | 85 | | | |
| | EB1 nº2 | 100 | 100 | 100 | 100 | 100 | Tt global do 2º e 3º Ciclo 85% | | | | | |
| | EB1 nº3 | 100 | 85 | 94 | 93 | 93 | | | | | | |
| | EB1 nº4 | 100 | 100 | 97 | 75 | 93 | | | | | | |
| | | | | | | | Tt global do 1º ciclo 90% | | | | | |

* Ao abrigo do Art.º55 do Despacho Normativo n.º 1/2005 de 5 de Janeiro.

Tt - Taxa de transição:

Proporção de alunos transitados num dado ano de escolaridade, tomando como referência o total de alunos matriculados nesse mesmo ano de escolaridade.

$$Tt = t \div (m + ab) \times 100$$

em que: t – nº de alunos transitados ao ano de escolaridade seguinte, em 2006/07

m – nº total de alunos matriculados no ano de escolaridade, em 2006/07

ab – nº total de alunos do ano de escolaridade que abandonou durante o ano 2006/07

QR6. Tsd - Taxa de Sucesso por Disciplina no final do ano lectivo 2006/2007 (Percentagem):

| | L.Port. | Ing. | Franc. | HGP Hist. | Geog. | Mat. | CNat. | CFQ | EVT EV | EM ET TIC | EF | Nº Alunos |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|
| 5º Ano | 85 | 84 | ---- | 85 | ----- | 79 | 81 | ---- | 87 | 85 | 94 | 175 |
| 6º Ano | 76 | 76 | ---- | 88 | ----- | 64 | 78 | ---- | 87 | 90 | 95 | 140 |
| 7º Ano | 72 | 74 | 79 | 84 | 76 | 71 | 74 | 77 | 94 | 98 | 96 | 116 |
| 8º Ano | 96 | 81 | 81 | 94 | 88 | 74 | 85 | 78 | 96 | 99 | 99 | 68 |
| 9º Ano | 89 | 81 | 85 | 93 | 72 | 63 | 89 | 69 | 96 | 100 | 96 | 54 |
| Global | 82 | 79 | 81 | 87 | 79 | 71 | 80 | 75 | 90 | 92 | 95 | 553 |

**Taxa de Sucesso por Disciplina:**

Proporção de alunos que obtiveram nível 3, 4 ou 5 (por disciplina e ano de escolaridade) no final do ano lectivo, tomando como referência o total de alunos avaliados nessa disciplina e ano de escolaridade.

$$Tsd = s \div av \times 100$$

em que:

s – nº total de alunos que obtiveram nível 3, 4 ou 5 na disciplina nesse ano de escolaridade, em 2006/07
av – nº total de alunos avaliados na disciplina nesse ano de escolaridade, em 2006/07

QR7. Tab - Taxa de Abandono no ano lectivo 2006/2007 (Percentagem)

| | 1º Ciclo (todas as escolas) | 5º | 6º | 2º Ciclo | 7º | 8º | 9º | 3º Ciclo |
|------------------|--------------------------------|-----|-----|-------------|-----|-----|-----|-------------|
| Taxa de Abandono | 0,9 | 0,0 | 2,1 | 1,4 | 4,7 | 4,1 | 0,0 | 3,2 |

Taxa de abandono:

Proporção de alunos que abandonaram (deixaram de frequentar a escola) num dado ano de escolaridade (ou ciclo), tomando como referência o total de alunos matriculados nesse ano de escolaridade.

$$Tab = ab \div (m + ab) \times 100$$

em que:

ab – nº total de alunos que abandonou durante o ano 2006/07

m – nº total de alunos matriculados no ano de escolaridade, em 2006/07

QR8. ASE + PLñM + NEE + Intervenção Precoce (Nº de alunos)

| | JI Nº1 | JI Nº 2 Tágides | EB1 JI | EB1 nº 1 | EB1 nº 2 | EB1 nº3 | EB1 nº4 | EB 2/3 Mendonça | | Total | |
|---------------------------------|---------------------------|--------------------|-----------|-------------|-------------|------------------------|------------|-----------------|----------|-------|-----|
| | | | | | | | | 2º ciclo | 3º ciclo | | |
| ASE | A | 1 | | 60 | | | 53 | 37 | 124 | 83 | 395 |
| | B | 0 | | 5 | | | 4 | 4 | 12 | 8 | 33 |
| Português Língua não materna | | | 21 | | | 5 | 0 | | 14 | 12 | 26 |
| NEE | | 3 | 8 | | 6 | 9 | 8 | | 28 | 9 | 71 |
| Intervenção Precoce | Concelho do Barreiro - 30 | | | | | Concelho da Moita - 37 | | | | | |

ASE – Acção Social Escolar ;

PLñM – Português Língua não Materna;

NEE – Necessidades Educativas Especiais

**QR9. AEC (Actividades Enriquecimento Curricular) e AAF (Actividades Apoio à Família) (Percentagem)**

| Actividades | JI Nº 1 | JI Nº 2 Tágides | EB1/JI | EB1 nº1 | EB1 nº2 | EB1 nº3 | EB1 nº4 | Nº Total Alunos a Frequentar |
|-------------------------|---------|--------------------|--------|---------|---------|---------|---------|------------------------------|
| Apoio à Família | 5 | 49 | 19 | ----- | ----- | ----- | ----- | 73 |
| Inglês 3º e 4º anos | ----- | ----- | 52 | 24 | 17 | 76 | 40 | 209 |
| Actividades Desportivas | ----- | ----- | 100 | 47 | 18 | 103 | 68 | 336 |
| Expressão Musical | ----- | ----- | 88 | 40 | 2 | 26 | 42 | 198 |
| Expressão Plástica | ----- | ----- | 62 | 21 | 0 | 0 | 30 | 113 |
| Expressão Dramática | ----- | ----- | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Apoio ao Estudo | ----- | ----- | 100 | 42 | 8 | 128 | 34 | 312 |
| Natação | ----- | ----- | 17 | 7 | 6 | 0 | 0 | 30 |
| Xadrez | ----- | ----- | 42 | 5 | 7 | 0 | 0 | 54 |

QR10. Alunos com outras nacionalidades a frequentar o Agrupamento (valor absoluto):

| País de Origem | Cabo Verde | Brasil | Guiné Bissau | Angola | Espanha Finlândia | S. Tomé e Príncipe | Luxemburgo Canadá Ucrânia Roménia França Suíça Senegal | China | Moldávia | Bahrain |
|----------------|------------|-----------|--------------|-----------|-------------------|--------------------|--|----------|----------|----------|
| 1º Ciclo | 3 | 8 | 5 | 8 | 2* | 4 | 1* | 3 | 3 | 0 |
| 2º Ciclo | 10 | 5 | 5 | 8 | 0 | 3 | 1* | 1 | 0 | 2 |
| 3º Ciclo | 9 | 10 | 5 | 6 | 0 | 3 | 0 | 2 | 0 | 0 |
| Total | 22 | 23 | 15 | 20 | 4 | 10 | 14 | 6 | 3 | 2 |

* Nº de alunos por país



3. Como nos organizamos? ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO AGRUPAMENTO

Pertencer a uma comunidade educativa implica a colaboração estreita entre todos os seus membros para realizar com sucesso as acções educativas propostas. O modelo de organização e gestão do Agrupamento de Escolas do Barreiro terá como base os normativos em vigor nomeadamente o Capítulo III – Regime de Administração e Gestão do Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 Abril (Regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e do ensino básico e secundário).

Neste momento encontramos-nos numa fase de transição em que existem ainda órgãos e estruturas que decorrem do Decreto Lei n.º 115-A/98, de 4 de Maio, anterior regime de autonomia e gestão das escolas.

4. Como é a escola que temos? DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO ACTUAL

No diagnóstico da situação podemos recorrer a uma grande variedade de métodos e técnicas de investigação (qualitativos e quantitativos) e de recolha de informação. A equiPE⁴ seleccionou a Análise Documental, a Análise Estatística, a Entrevista a interlocutores privilegiados, o Inquérito por Questionário a grande parte da comunidade escolar, a Análise SWOT e a Análise de Conteúdo assentes numa variedade de técnicas de trabalho e dinâmicas de grupo.

O diagnóstico da situação actual do Agrupamento e a detecção dos principais problemas foi efectuado a partir:

- do Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas do Barreiro (2004-2007)
- do Projecto Curricular do Agrupamento de Escolas do Barreiro (2004-2007);
- do Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas da Verderena (2003-2004);
- do Projecto Curricular do Agrupamento de Escolas da Verderena (2005-2008);
- do Relatório de Auto-Avaliação do Agrupamento de Escolas do Barreiro (2007),
- do Relatório de Avaliação Final do Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas da Verderena (2007);
- do Plano Anual de Actividades do Agrupamento de Escolas do Barreiro (2007-2008);
- do Regulamento Interno do Agrupamento de Escolas do Barreiro (2007-2008);

⁴ equiPE – Denominação do grupo de trabalho do Projecto Educativo.



- da análise SWOT (a partir dos Encontros com a Comunidade para Discussão e Elaboração do PE);
- do inquérito por questionário aplicado a discentes, docentes, pessoal não docente e E.Ed. ;
- das entrevistas a interlocutores qualificados;
- da análise de conteúdo dos registos das entrevistas.

Os métodos e técnicas utilizados para o diagnóstico da situação, os instrumentos de recolha de informação e respectiva organização são disponibilizados em anexo.

Assumindo a escola como uma organização em que o modelo de gestão estratégica é decisivo para o seu êxito, tomámos como base a análise SWOT que permite que as decisões tenham em consideração o futuro próximo, não se orientando apenas para reacções ao presente.

Esta análise permite o diagnóstico das envolventes internas (forças e fraquezas) e externas (oportunidades e ameaças) que podem condicionar de forma positiva ou negativa a acção da escola e a obtenção de resultados.

Apresentamos de seguida os resumos dos resultados da aplicação das várias técnicas de recolha de informação:

4.1. Resultados da Análise SWOT

Resultados da Análise SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças)⁵ do nosso Agrupamento, esta análise foi efectuada com base na recolha e organização da informação dos encontros com a comunidade:

| | | |
|--|---|--|
| <p>Internos (dentro das escolas e do Agrupamento)</p> | <p>Forças: <i>Os nossos pontos fortes:</i> Be/Cre Segurança Qualidade Serviços Ambiente Trabalho Organização e funcionamento Actividades adaptadas às turmas</p> | <p>Fraquezas: <i>Os nossos pontos fracos</i> Indisciplina e desinteresse Envolvimento dos Enc. Educação Vigilância dos recreios Reconhecimento de bons desempenhos Absentismo Avaliação do Projecto Educativo</p> |
| <p>Externos (fora das escolas e do Agrupamento)</p> | <p>Oportunidades: <i>Aspectos positivos da comunidade</i> Gostar da Escola Alargamento do Agrupamento</p> | <p>Ameaças: <i>Aspectos negativos da comunidade</i> Nº de Auxiliares de Acção Educativa Recursos financeiros</p> |

⁵ SWOT (Strengths/Weakness/Opportunities/Threats)



Parcerias institucionais
Plano Tecnológico
Novos Cursos

Expectativas do Pais
Insegurança
Redimensionamento da rede escolar
Edifícios, salas e recreios

4.2. Resultados da Análise de Conteúdo das Entrevistas:

Medidas consideradas prioritárias para a melhoria:

- Manter a identidade de cada unidade/escola dentro do Agrupamento;
- Partilhar recursos e equipamentos com regras! (biblioteca, informática, espaços),...
- Criar a sensação de pertença “É a minha escola”; “É o meu Agrupamento”
- Apostar fortemente na visibilidade
- Implementar estratégias de acolhimento (aos alunos, professores e EE)
- Partilhar ideias (sem barreiras de ciclo/escola....);
- Maior envolvimento DT's na gestão da disciplina, segurança e disciplina cruzada com convivência e envolvimento dos EE;
- Desenvolver projectos de tutoria;
- Maior exigência no cumprimento da disciplina e no conhecimento efectivo das regras de funcionamento dos espaços;
- Promover o saber estar na escola e estilos de vida saudáveis;
- Estabelecer um código de conduta para o pessoal docente, não docente e discente;
- Plano de Formação dos recursos humanos centrado em necessidades e metas do PE;
- Maior exigência com todos os elementos da comunidade escolar (organizar os departamentos; definir e cumprir objectivos, responsabilizar, reflectir sobre as práticas e gerir os tempos não lectivos);
- Promover a Escola para Todos e aumentar anualmente o sucesso;
- Valorizar a relação escola-família; envolver as famílias; os pais também se educam!... convidar a família para a escola (os pais são bem acolhidos, participam nos órgãos, nos CT, nas actividades e colaboram activamente em projectos, resolução de problemas; segurança; actividades; visitas;
- Definir o caminho a seguir e envolver todos na caminhada com auto-avaliação permanente;
- Valorizar os bons desempenhos dos intervenientes;
- Em termos de segurança é importante cumprir a lei e as directivas;
- Flexibilizar as pontes estabelecidas com os parceiros;
- Partilhar actividades com parceiros.



4.3. Resultados dos Questionários:

1. Questionários dos Alunos:

Os alunos conhecem os seus direitos, deveres, regras de convivência e critérios de avaliação, desconhecendo os documentos orientadores.

Aprendem melhor quando trazem os materiais e estão atentos às aulas. Têm dificuldades quando faltam ou os colegas perturbam. A maioria considera a escola limpa e arrumada e assume o seu gosto pela escola, professores funcionários e espaços.

Os recreios foram considerados limpos, agradáveis e com espaços diversificados, sendo a falta de vigilância o único aspecto negativo.

A maioria dos alunos considera respeitar as regras, as orientações, os colegas e as críticas. Por outro lado, considera que existe um problema de convivência na escola, pois há alunos que não cumprem as regras, não respeitam professores e não se interessam pelas aulas.

A relação escola/família é bastante positiva em todas as dimensões, excepto na participação dos encarregados de educação nas actividades da escola.

2. Questionários dos Pais e Encarregados de Educação:

Os Pais e Encarregados de Educação conhecem alguns documentos orientadores, os seus direitos, deveres, critérios de avaliação e legislação. Desconhecem o Plano de Actividades da Associação de Pais.

Manifestam-se motivados para acompanhar os seus educandos e contribuir para a dinamização de actividades, mas pouco motivados para participar em projectos de escola e formação para pais.

As unidades de ensino foram consideradas limpas, agradáveis e com espaços diversificados.

A quase totalidade dos pais e EE gosta da escola, dos professores dos funcionários e do horário escolar.

Os Pais e Encarregados de Educação consideram que existe igualdade de oportunidades, segurança interna na escola, eficaz resolução de conflitos, bom ambiente de estudo e ocupação dos tempos livres. Preocupa-os a segurança externa, a vigilância, a violência, os roubos e ameaças. Percentualmente, metade refere existirem problemas de indisciplina e desinteresse.



A relação escola/família é bastante positiva na maioria das dimensões. Salientam-se como aspectos negativos a sua participação em actividades da escola e a colaboração com a Associação de Pais.

3. Questionários do Pessoal Docente:

A maioria dos docentes conhece os documentos orientadores do Agrupamento. Desconhecem o Plano de Emergência.

A quase totalidade dos docentes considera que o seu trabalho é respeitado por todos os elementos da comunidade e sente-se motivada para todas as actividades e acções relativas ao bom desempenho da sua profissão.

A maioria considera que os espaços são limpos e agradáveis. Assume o seu gosto pela escola, colegas e alunos. Salientam o bom ambiente de trabalho e a igualdade de oportunidades e de tratamento.

Os docentes consideram que existe um problema de convivência que se traduz no desrespeito de regras e orientações por parte dos alunos. A maioria considera os insultos, a chantagem, o desrespeito por funcionários e professores e o desinteresse pelas aulas, como aspectos muito negativos.

A relação escola/família é considerada pouco satisfatória, na maioria das dimensões.

4. Questionários do Pessoal Não Docente:

A maioria do pessoal não docente não conhece os documentos orientadores do Agrupamento. Conhece os critérios de avaliação do desempenho e as suas funções na escola.

A maioria considera que o seu trabalho é respeitado por professores e Conselho Executivo, não se verificando essa situação em relação aos alunos.

A quase totalidade manifesta-se motivada para todas as actividades e acções relativas ao bom desempenho da sua profissão.

A maioria considera que os espaços são limpos e agradáveis. Assume o seu gosto pela escola, colegas, horário de trabalho e rotatividade de tarefas.

O pessoal não docente considera que existe um problema de convivência que se traduz no desrespeito de regras e orientações por parte dos alunos.

A relação escola/família é considerada satisfatória ao nível dos contactos com o director de turma e participação em reuniões.



5. O que pretendemos? MISSÃO, VISÃO, VALORES E ÁREAS PRIORITÁRIAS

5.1 MISSÃO

Formar cidadãos, disponíveis para aprender ao longo da vida.

Dando resposta às diferentes valências (pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclos) que constituem o Agrupamento pretendemos formar alunos conscientes da sua cidadania global, autónomos, humanistas, abertos ao conhecimento e às emoções, capazes de valorizar a diversidade e resolver problemas, aptos para se inserirem na sociedade de maneira activa, guiados por valores sociais e ambientais e com um projecto de vida de acordo com os seus interesses.

5.2. VISÃO

Uma escola onde gosto de estar, conviver e trabalhar.

Entendemos a educação básica como a formação que proporciona a base sólida para a construção de aprendizagens e desenvolve as competências essenciais (numeracia, literacia, língua portuguesa, matemática, ciências, expressões, tecnologia, TIC, línguas estrangeiras, motricidade, aprender a aprender, espírito empreendedor, cultura geral e competências sociais e cívicas) para a participação activa na vida da sociedade do conhecimento.

Propomo-nos ser uma escola de qualidade onde o aluno aprende a ser, a conviver, a comunicar, a trabalhar e a valorizar a diversidade. Uma escola, onde se estimula a autonomia, a criatividade, a aquisição de estratégias inovadoras para explorar, descobrir e resolver problemas integrado em equipas de trabalho. Uma escola, onde os valores sociais, humanos e ambientais constituem o eixo transversal das aprendizagens.

5.3. VALORES

A escola tem por base os valores democráticos assumidos pela sociedade portuguesa.

A escola que pretendemos, baseia-se nos seguintes valores e princípios:

- ↪ **eficiência**, para alcançar os resultados propostos com os recursos disponíveis;
- ↪ **equidade**, para que todos os processos garantam a igualdade de oportunidades;
- ↪ **liberdade**, para que cada pessoa possa desenvolver o seu projecto individual;
- ↪ **coesão social**, para um projecto colectivo, uma cultura e valores comuns.



Ao partirmos para uma acção concertada, em que nos empenharemos durante três anos, aceitamos como princípios de relação e de decisão as seguintes convicções:

- Princípio de pertença a uma comunidade reflexiva capaz de transformar as suas práticas num processo em que a cooperação e a responsabilidade são elementos de confluência para a qualidade do processo educativo;
- Princípio de cidadania actuante, onde cada elemento tem voz para o desenvolvimento de valores de liberdade, solidariedade e justiça que devem nortear a vida escolar;
- Princípio de participação democrática, no respeito pela diferença e valorização da diversidade, assentando no confronto esclarecido entre os direitos e deveres de todos e de cada um;
- Princípio da especificidade da Escola, enquanto espaço de cultura cada escola deve possuir uma identidade própria que pela sua diversidade enriqueça o Agrupamento.

Defendemos ainda uma liderança estratégica cujas linhas orientadoras permitam:

- Identificar claramente os objectivos a atingir, permitindo percursos diversificados das escolas;
- Envolver toda a comunidade educativa no processo de tomada de decisão;
- Envolver a comunidade educativa na dinâmica do Agrupamento e das escolas;
- Rentabilizar e partilhar os recursos existentes em cada escola e no Agrupamento.

5.4. PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DETECTADOS

A partir do diagnóstico da situação actual do Agrupamento foram detectados os principais problemas existentes e estabelecidas as prioridades:

- Insegurança nos recintos escolares;
- Indisciplina, desrespeito de regras e convivência pouco saudável;
- Deficiências em espaços e recursos (humanos e financeiros);
- Desinteresse e dificuldades de aprendizagem dos alunos;
- Fraco envolvimento da comunidade e dos encarregados de educação;
- Gestão, planeamento e articulação;
- Articulação de práticas educativas;
- Deficiente comunicação e auto - avaliação.



5.5. ÁREAS PRIORITÁRIAS DE INTERVENÇÃO

FINALIDADE → UMA ESCOLA MELHOR

A partir das prioridades dos problemas detectados, procurando responder à maioria das preocupações da comunidade e utilizando a análise estratégica das organizações, estabelecemos três áreas prioritárias de intervenção:

- A – Qualidade e sucesso escolar;**
- B – Cidadania e ambiente escolar;**
- C – Relação da escola com a comunidade.**

Principais responsáveis por cada uma das áreas prioritárias:

- A – Conselho Geral, Director e Conselho Pedagógico;
- B – Director, Directores de Turma e Professores Titulares de Turma;
- C – Conselho Geral, Professores Titulares de Turma e Conselhos de Turma.

6. Como vamos actuar? OBJECTIVOS, INDICADORES, ESTRATÉGIAS E RECURSOS

Para cada uma das três áreas prioritárias, foram definidas metas e para a sua consecução são apresentados objectivos e indicadores. São também indicadas as estratégias de desenvolvimento e alguns dos recursos a mobilizar.

Os objectivos e as estratégias apresentados devem entender-se como referências, a partir das quais deverão surgir acções e actividades concretas a inserir nos Projectos Curriculares de Escola, nos Plano Anual de Actividades e nos Projectos Curriculares de Turma.

O PE, enquanto documento estratégico para o Agrupamento, deve ser entendido de forma dinâmica e aglutinadora, enquadrando todo o trabalho que se vai realizando quotidianamente.



Área Prioritária A – Qualidade e sucesso escolar

O conjunto de decisões do Agrupamento influencia, de forma directa ou indirecta, o sucesso escolar. Ao privilegiar esta área pretende-se uma actuação sobre as causas directas que determinam o sucesso e a sua qualidade.

Metas:

A1 → Gestão, liderança e articulação;

A2 → Língua Portuguesa e literacia;

A3 → Matemática e numeracia;

A4 → Ciências e tecnologias;

Objectivos e Indicadores de Monitorização:

A1.1 ♦ Articular pedagogicamente a educação pré-escolar e os três ciclos do ensino básico entre si;

A1.2 ♦ Manter actualizados e divulgar os dados de avaliação interna das escolas e de monitorização do PE;

RODA - Recolha, Organização e Divulgação dos Dados do Agrupamento

A1.3 ♦ Responsabilizar as estruturas educativas pela planificação, monitorização e consecução da melhoria;

A1.4 ♦ Dinamizar os Departamentos, CT e CD para desenvolverem PAA e PCT's em linha com o PE;

A1.5 ♦ A taxa média de transição por Ciclo deve ser igual ou superior: 1º ciclo – 90%; 2º ciclo – 82% e 3º ciclo – 77%;

A1.6 ♦ A taxa média de abandono por Ciclo deve ser igual ou inferior: 1º ciclo – 1%; 2º ciclo – 2% e 3º ciclo – 3%;

A1.7 ♦ Dinamizar acções promotoras da escola inclusiva (intervenção precoce; português p/ estrangeiros; EFA's);

A1.8 ♦ Cumprir os critérios de constituição das turmas e elaboração dos horários definidos em CP;

A1.9 ♦ Criar uma estrutura de coordenação das áreas curriculares não disciplinares;

A1.10 ♦ Articular os projectos dos grupos turma com base num tema/eixo transversal anual, definido em CP;

A2.1 ♦ A taxa média de sucesso, por Ciclo, em Língua Portuguesa deve ser igual ou superior a 70%;

A2.2 ♦ O desempenho na avaliação externa de LP, por ano deve ser igual à média nacional ($\pm 10\%$);

A2.3 ♦ Melhorar os hábitos de leitura (aumentar o nº de consultas de obras na Biblioteca em cada ano);

A3.1 ♦ A taxa média de sucesso, por Ciclo, em Matemática deve ser igual ou superior a 70%;

A3.2 ♦ O desempenho na avaliação externa de Mat., por ano, deve ser igual à média nacional ($\pm 10\%$);

A3.3 ♦ Alargar as actividades de Mat. a todos os alunos do 1º, 2º e 3º Ciclos (nº de alunos participantes);

A4.1 ♦ A taxa média de sucesso, por Ciclo, em Ciências Naturais e Ciências Físico-Químicas deve ser igual ou superior a 70%;

A4.2 ♦ Melhorar o nível de desempenho do equipamento informático em todas as unidades (manutenção, software actualizado e novas máquinas) para permitir o aumento em cada ano da utilização das TIC:

Serviços – Uso do quiosque; plataforma Moodle, web das escolas; quadro interactivo; (nº de utilizadores);

Pré - Escolar – aumentar em cada ano o nº de actividades realizadas com recurso às TIC (nº de actividades);

1º Ciclo – aumentar em cada ano o nº de actividades realizadas com recurso às TIC (nº de actividades);

2º e 3º Ciclos – aumentar em cada ano as aquisições de: portáteis, salas TIC; salas com QI⁶.

⁶ QI – Quadros Interactivos



Estratégias de Desenvolvimento da Área Prioritária A – Qualidade e Sucesso Escolar

- 1- Optimização dos serviços e estruturas no sentido de melhor servir a comunidade;
- 2 - Criação de condições para que todas as escolas possuam/partilhem recursos tecnológicos;
- 3 - Promoção do bom ambiente de trabalho (relações entre órgãos e dos elementos entre si);
- 4 - Promoção de actividades de enriquecimento e de complemento curricular;
- 5 - Desenvolvimento do espírito de qualidade, de exigência e de responsabilidade;
- 6 - Construção e implementação de PCT's em linha com o PE, seguindo um tema aglutinador anual orientados para o sucesso e a qualidade das aprendizagens;
- 7 - Promoção da aquisição de competências TIC:
 - JI (paint; jogos; smart kids, alinex; web, rato e teclado, ...);
 - 1º ciclo (jogos; alinex; domínio do teclado e do rato, Word, web);
 - 2º ciclo (jogos, web 2.0; Word, Power Point; Excel)
 - 3º ciclo (jogos, web quests; web 2.0; Word, Power Point; Excel)

*Quando possível privilegiar o uso de software livre “opensource”

- 8 - Organização de espaços e materiais que permitam fomentar a formação cívica e cultural;
- 9 - Aumento da participação em Act. Enriquecimento Curricular e Act. Apoio à Família;
- 10 - Organização dos horários escolares e das Act. Comp. Curricular de modo a aumentar a sua frequência;

Recursos para a concretização da Área Prioritária A – Qualidade e Sucesso Escolar

- | | |
|--|-------------------------------------|
| → Projectos Curriculares de Escola (PCE's) | → Be/Cre; |
| → Plano Anual de Actividades (PAA) | → Clubes /ACC |
| → Projectos Curriculares de Turma (PCT's) | → Apoios às aprendizagens; |
| → Projectos científicos - ambientais | → Plataforma moodle; |
| → Plano Nacional de Leitura | → Páginas Web das escolas e Web 2.0 |
| → Plano de Acção para a Matemática | → Conselhos de turma e de ano; |
| → Plano de acção para as TIC | → Directores de turma; |
| → Projecto do Desporto Escolar | → Departamentos curriculares. |



Área Prioritária B – Cidadania e ambiente escolar

O desenvolvimento de um contexto físico e psicológico que convidem a viver, a conviver e a aprender é essencial para que os processos de ensino e de aprendizagem se desenvolvam eficazmente. A cidadania e o ambiente escolar constituem aprendizagens básicas para as quais a escola deve contribuir com bases teóricas e, sobretudo, com vivências práticas de relações interpessoais e grupais positivas e saudáveis. Este plano de acção parte do princípio que a cidadania se aprende.

Metas:

- B1** → Educar para a Convivência;
- B2** → Educar para Saúde;
- B3** → Educar para o Ambiente;
- B4** → Educar para a Segurança

Objectivos e Indicadores de Monitorização:

- B1.1**→ Melhorar os aspectos perturbadores da convivência escolar (indisciplina, desinteresse académico, conduta anti-social, bullying e comportamento disruptivo); - efectuar alterações significativas na gestão da indisciplina e dos conflitos (reduzir anualmente os valores de ocorrências disciplinares);
- B1.2**→ Criar o “**Observatório de Convivência Escolar**” centrado nos DT/CT;
- B1.3**→ Incentivar a atitude de conservação, manutenção e melhoria dos espaços escolares;

- B2.1**→ Implementar, até 2010, o PES (Projecto de Educação para a Saúde) em cada escola do Agrupamento;
- B2.2**→ Aumentar a transversalidade do PES nos 2º e 3º ciclos (nº de disciplinas envolvidas);

- B3.1**→ Implementar anualmente um programa ambiental em cada unidade de ensino (Eco-Escolas; Prosepe; Coastwatch;...);

- B4.1**→ Implementar anualmente e em cada turma um **Módulo de Ética e Cidadania**;
- B4.2**→ Divulgar anualmente o Plano de Emergência de cada Escola e efectuar dois exercícios de evacuação (1º e 2º Período) e um simulacro de três em três anos;
- B4.3**→ Implementar medidas de efectiva segurança interna (normas, acessos e recreios).

**Estratégias de Desenvolvimento da Área Prioritária B – Cidadania e ambiente escolar**

- Organização dos horários escolares funcionais e promotores da convivência e do trabalho;
- Ocupação de forma estruturada e educativa dos tempos livres dos alunos;
- Promoção de comportamentos assertivos, de respeito e cumprimento de normas;
- Aplicação de medidas efectivas para o cumprimento das normas de convivência;
- Reforço do papel do PTT/DT na mediação de conflitos e na Tutoria dos seus alunos;
- Promoção da convivência incentivando a discussão e reflexão sobre valores e atitudes;
- Priorização de medidas de prevenção de indisciplina em detrimento das medidas correctivas;
- Dinamização do *Observatório de Convivência Escolar* na planificação, monitorização, divulgação e informação;(coord.DT's e de escola);
- Realização de acções que visem o “*agir local*” e o “*pensar global*” num “*planeta sustentável*”;
- Promoção de actividades que desenvolvam comportamentos saudáveis;
- Realização de actividades promotoras da saúde em todas as escolas;
- Identificação e priorização das necessidades de intervenção nos edifícios e equipamentos;
- Manutenção diária, embelezamento e restauros com a participação da comunidade;
- Melhoria do controlo de entradas/saídas e a vigilância dos recreios e das zonas de cacifos;

Recursos para a concretização da Área Prioritária B – Cidadania e ambiente escolar

- Pessoal docente;
- Pessoal não docente;
- Director de Turma/professor titular turma;
- Conselhos de Turma /ano;
- Regulamento Interno;
- Pais e Enc. Educação;
- Agentes da “Escola Segura”;
- Autarquia;
- Restante comunidade escolar;



Área Prioritária C – Relação da escola com a comunidade

A escola, a família e a comunidade devem contribuir para um crescimento individual equilibrado, assente nos valores de persistência, iniciativa, trabalho e respeito, em que a autonomia, a participação, a cooperação e a responsabilidade estejam presentes.

Metas:

- C1** → Promover a participação da comunidade na escola
- C2** → Motivar os elementos da comunidade para uma participação activa
- C3** → Participação das escolas nas actividades culturais locais

Objectivos e Indicadores de Monitorização:

- C1.1** → A participação dos Pais e EE em reuniões, contactos presenciais e participação em actividades, em cada unidade de ensino, deve ser igual ou superior: 1º e 2º Ciclo – 80%; 3º e 4º Ciclo – 60%;
- C1.2** → Aumentar o nº de actividades abertas à comunidade em cada ano lectivo;
- C2.1** → Promover actividades em parceria com a Associação de Pais (uma por ano lectivo em cada escola);
- C2.2** → Dinamizar as parcerias e protocolos com a autarquia, a saúde, a segurança, o desporto, o ambiente e a cultura locais (nº de reuniões, de projectos e de actividades com a participação dos parceiros);
- C3.1** → Aumentar a participação das escolas nas actividades da comunidade (CMB, Saúde, Segurança,...)

Estratégias de Desenvolvimento da Área Prioritária C – Relação da escola com a comunidade

- Envolvimento dos diversos agentes educativos nas tomadas de decisão e participação;
- Divulgação dos projectos e das iniciativas de forma directa e indirecta (web) aos pais e EE;
- Calendarização de reuniões/encontros em horários compatíveis para todos os intervenientes;
- Participação no maior número de iniciativas/eventos locais para os quais somos solicitados;
- Utilização dos recursos culturais e naturais do concelho.

Recursos para a concretização da Área Prioritária C - Relação da escola com a comunidade

- | | |
|---------------------------|-----------------------|
| → PCT | → Pessoal docente |
| → PAA | → Pessoal não docente |
| → Pais e EE | → Alunos |
| → Autarquias | → Saúde |
| → Associação de Pais e EE | → Escola Segura |
| | → Quimiparque |



7. ARTICULAÇÃO DOS PLANOS E PROJECTOS DO AGRUPAMENTO

7.1. Projectos Curriculares de Escola

"No quadro do desenvolvimento da autonomia das escolas estabelece-se que as estratégias de desenvolvimento do currículo nacional, visando adequá-lo ao contexto de cada escola, deverão ser objecto de um projecto curricular de escola, concebido, aprovado e avaliado pelos respectivos órgãos de administração e gestão."⁷

Considerou-se importante para a afirmação qualitativa do Agrupamento na comunidade que cada unidade orgânica mantenha a sua identidade bem definida através da elaboração do seu Projecto Curricular de Escola. Contudo este deve obedecer às grandes metas e objectivos estabelecidos no PE.

O PCE deve ser orientado em torno de uma ideia chave central que decorre do diagnóstico efectuado, deve permitir identificar o seu objectivo e mobilizar todas as unidades de ensino e o Agrupamento. Sugerimos a utilização da estrutura de PCE apresentada em anexo

7.2. Plano Anual de Actividades

O Plano Anual de Actividades é o documento de planeamento que define as actividades a desenvolver ao longo de cada ano lectivo, sua organização e recursos, de forma a concretizar as metas e os objectivos do PE. Cabe ao Conselho Geral aprovar e efectuar a sua monitorização e ao Conselho Pedagógico produzir orientações para a elaboração do PAA, através de instrumentos orientadores capazes de operacionalizar as estratégias definidas.

Propomos que os PAA se desenvolvam numa lógica aglutinadora de acções e actividades, visando a consecução dos objectivos e metas do PE.

7.3. Plano de Formação Contínua dos Recursos Humanos

A formação contínua contextualizada e a reflexão sobre a acção constituem factores decisivos para a melhoria da qualidade das escolas.

Pretende-se alcançar o objectivo de proporcionar a frequência de uma formação anual a cada um dos elementos do pessoal docente e não docente do Agrupamento e ainda fomentar a

⁷ Introdução do Dec. Lei 6/2001 de 18 de Janeiro



partilha de conhecimentos em domínios pedagógico/didáticos, favorecendo actividades de grupo. A formação contínua do pessoal docente e não docente deve estar de acordo com as áreas prioritárias definidas pelo PE e com as necessidades de formação pessoais e do Agrupamento.

| Pessoal Docente | Pessoal Não Docente | Pais e EE |
|--|----------------------------|----------------------------------|
| TIC (Moodle, Quadros Interactivos, web 2.0,...) | TIC | De pais para filhos |
| Avaliação das aprendizagens | Competências de Cidadania | De filhos para pais |
| Mediação de conflitos | Mediação de conflitos | Educação para a Saúde |
| Educação para a Saúde | Educação para a Saúde | Educação para a Sustentabilidade |
| Educação para a Sustentabilidade | Gestão de Conflitos | |
| As que se integram numa das Metas definidas para cada uma das três API (áreas prioritárias de intervenção) | | |

7.4. As TIC⁸ na Educação

A Comunidade Educativa tem agora um grande desafio: compreender que as TIC podem dar às escolas uma oportunidade de passar de um modelo educativo de reprodução de informação, para um modelo de funcionamento baseado na construção partilhada do conhecimento, aberto a contextos sociais e culturais, à diversidade de alunos, aos seus conhecimentos pessoais, a experiências e interesses particulares, em suma, em construir uma verdadeira Comunidade de Ensino – Aprendizagem.

A Equipa TIC do Agrupamento é formada por dez elementos sendo um a coordenadora. Uma das responsabilidades do coordenador TIC é a elaboração anual do Plano TIC do Agrupamento. Este documento deve permitir, para cada ano, definir a situação da Unidade/Agrupamento e apontar as metas e os meios de os atingir no que respeita à integração curricular das TIC.

O actual Plano TIC tem como objectivo central promover a integração da utilização das TIC nas actividades lectivas e não lectivas, rentabilizando os meios informáticos disponíveis e generalizando a sua utilização, por todos os elementos da comunidade educativa.

As linhas orientadoras do Plano TIC serão incluídas no Projecto Educativo e, anualmente no Plano Anual de Actividades. Os órgãos de Administração e Gestão, em articulação com o Coordenador TIC e a Equipa TIC, com o apoio do Centro de Formação da Área da Escola e de

⁸ TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação



outros parceiros, serão envolvidos neste processo com o objectivo de incentivar e apoiar toda a comunidade educativa.

A elaboração do plano deve constituir um momento de reflexão para todos os agentes educativos e por isso uma ampla discussão do documento pode constituir um momento de particular importância, para que este se torne um verdadeiro instrumento de trabalho que permita à escola preparar-se para os desafios das tecnologias da informação e comunicação.

Anualmente, o Plano TIC do Agrupamento efectua a análise da situação e propõe metas, objectivos e actividades concretas, para cada uma das áreas consideradas fundamentais no que respeita à utilização das TIC na Educação:

- Disciplina TIC no 9º ano;
- Área de Projecto no 8º ano/ e-portfolio;
- As TIC nos JI e nas EB1;
- Uso do Alinex e software livre nas salas TIC;
- Quadros Interactivos na Educação;
- Projectos TIC;
- Necessidades de formação em TIC;
- Desenvolvimento de produtos na Web 2.0

O Plano TIC é um documento estratégico da escola, cuja função principal é tornar as TIC uma ferramenta de utilização comum em todas as áreas do saber e por todos os elementos da comunidade educativa.

7.5. Plano de Acção para a Matemática

Está em desenvolvimento desde Junho de 2006 o Plano de Acção para a Matemática que, de um modo directo ou indirecto, se aplica a todos os alunos e turmas do 2º e 3º ciclo. A intervenção que se pretende aponta, prioritariamente, para os alunos e turmas onde se identificam problemas/dificuldades de maior dimensão na aquisição de competências da Matemática. Identificadas as causas e os problemas foram seleccionadas as seguintes estratégias de intervenção:

primeira - criar um espaço comum de trabalho para os professores de matemática devidamente equipado para o trabalho quotidiano, cumprindo os professores 35 horas (CL + CNL) de trabalho efectivo na escola com uma reunião semanal de articulação e planificação;

segunda – adquirir e divulgar material didáctico que permita tornar as situações de aprendizagem da Matemática mais práticas e significativas, ligadas ao real;

terceira – proporcionar formação contínua para o pessoal docente na didáctica da matemática;



quarta - articular de forma sistemática e intencional a comunicação matemática com a comunicação em Língua Portuguesa, utilizando materiais de apoio produzidos em conjunto;

quinta - utilizar um tempo de oferta de escola para a reforço da matemática nos 5º, 6º, 7º e 8º anos e, no 9º ano, o professor de Matemática é também de EA. Recurso a actividades de investigação, experimentação e comunicação matemática;

sexta – implementar o projecto “Matemática e Sociedade” destinado a alunos com capacidade excepcionais na área Matemática;

sétima - dinamizar de espaços lúdico - matemáticos para alunos do 5º ano (e outros) com recurso às TIC, jogos e concursos matemáticos;

oitava – acompanhar os alunos com maiores dificuldades, em pequenos grupos dinâmicos,, orientados pelo respectivo professor.

7.6. Plano Nacional de Leitura

O Plano Nacional de Leitura tem como objectivo central elevar os níveis de literacia dos portugueses e colocar o país a par dos parceiros europeus, sendo assumido como uma prioridade política.

Propõe-se criar condições para que os portugueses alcancem níveis de leitura em que se sintam plenamente aptos a lidar com a palavra escrita, em qualquer circunstância da vida, possam interpretar a informação disponibilizada pela comunicação social, aceder aos conhecimentos da Ciência, desfrutar as grandes obras da Literatura.

Constitui uma resposta à preocupação pelos níveis de literacia da população em geral e em particular dos jovens, significativamente inferiores à média europeia.

Concretiza-se num conjunto de medidas destinadas a promover o desenvolvimento de competências nos domínios da leitura e da escrita, bem como o alargamento e aprofundamento dos hábitos de leitura, designadamente entre a população escolar.

Os programas nucleares que são aplicados no Agrupamento são os seguintes:

Promoção da leitura diária em Jardins-de-infância e Escolas de 1º e 2º Ciclos nas salas de aula.

Objectivos do Plano Nacional de Leitura:

Promover a leitura, assumindo-a como factor de desenvolvimento individual e de progresso colectivo;

Criar um ambiente social favorável à leitura;

Inventariar e valorizar práticas pedagógicas e outras actividades que estimulem o prazer de ler entre crianças, jovens e adultos;



Criar instrumentos que permitam definir metas cada vez mais precisas para o desenvolvimento da leitura;

Enriquecer as competências dos actores sociais, desenvolvendo a acção de professores e de mediadores de leitura, formais e informais;

Consolidar e ampliar o papel da Rede de Bibliotecas Públicas e da Rede de Bibliotecas Escolares no desenvolvimento de hábitos de leitura;

Atingir resultados gradualmente mais favoráveis em estudos nacionais e internacionais de avaliação de literacia.

7.7. Biblioteca Escolar e Centro de Recursos Educativos (Be/Cre)

A Biblioteca Escolar proporciona informação e ideias fundamentais para sermos bem sucedidos na sociedade actual, baseada na informação e no conhecimento.

A Biblioteca Escolar desenvolve nos alunos competências para a aprendizagem ao longo da vida e estimula a imaginação, permitindo -lhes tornarem-se cidadãos responsáveis.

Missão da Biblioteca Escolar: A Biblioteca Escolar disponibiliza serviços de aprendizagem, livros e recursos que permitem a todos os membros da comunidade escolar tornarem-se pensadores críticos e utilizadores efectivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação.

A equipa da biblioteca apoia a utilização de livros e outras fontes de informação, desde obras de ficção a obras de referência, impressas ou electrónicas, presenciais ou remotas.

Estes recursos complementam e enriquecem os manuais escolares e os materiais e metodologias de ensino.

Está comprovado que quando os bibliotecários e os professores trabalham em conjunto, os alunos atingem níveis mais elevados de literacia, de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação.

As bibliotecas escolares devem disponibilizar os seus serviços de igual modo a todos os membros da comunidade escolar.

A Biblioteca Escolar é essencial a qualquer estratégia a longo prazo nos domínios da literacia, educação, informação e desenvolvimento económico, social e cultural.

Sendo da responsabilidade das autoridades locais, regionais ou nacionais, a Biblioteca Escolar deve ser apoiada por legislação e políticas específicas. As bibliotecas escolares devem ter meios financeiros suficientes para assegurar a existência de pessoal com formação, documentos, tecnologias e equipamentos e ser de utilização gratuita.



A Biblioteca Escolar é um parceiro essencial das redes local, regional e nacional de bibliotecas e de informação.

Sempre que a Biblioteca Escolar partilhe equipamentos e/ou recursos com outro tipo de biblioteca, designadamente com a biblioteca pública, os objectivos específicos da Biblioteca Escolar devem ser reconhecidos e salvaguardados

Objectivos da Biblioteca Escolar: A Biblioteca Escolar é parte integrante do processo educativo. Os objectivos seguintes são essenciais ao desenvolvimento da literacia, das competências de informação, do ensino-aprendizagem e da cultura e correspondem a serviços básicos da Biblioteca Escolar:

- apoiar e promover os objectivos educativos definidos de acordo com as finalidades e currículo da escola;
- criar e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura, da aprendizagem e da utilização das bibliotecas ao longo da vida;
- proporcionar oportunidades de utilização e produção de informação que possibilitem a aquisição de conhecimentos, a compreensão, o desenvolvimento da imaginação e o lazer;
- apoiar os alunos na aprendizagem e na prática de competências de avaliação e utilização da informação, independentemente da natureza e do suporte, tendo em conta as formas de comunicação no seio da comunidade;
- providenciar acesso aos recursos locais, regionais, nacionais e globais e às oportunidades que confrontem os alunos com ideias, experiências e opiniões diversificadas;
- organizar actividades que favoreçam a consciência e a sensibilização para as questões de ordem cultural e social;
- trabalhar com alunos, professores, órgãos de gestão e pais de modo a cumprir a missão da escola;
- defender a ideia de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são essenciais à construção de uma cidadania efectiva e responsável e à participação na democracia;
- promover a leitura, os recursos e serviços da Biblioteca Escolar junto da comunidade escolar e fora dela.

A Biblioteca Escolar cumpre estas funções desenvolvendo políticas e serviços, seleccionando e adquirindo recursos, proporcionando acesso material e intelectual a fontes de informação apropriadas, disponibilizando equipamentos e dispondo de pessoal qualificado

Equipa da Biblioteca Escolar: O bibliotecário escolar é o elemento do corpo docente, qualificado, responsável pelo planeamento e gestão da Biblioteca Escolar.



É apoiado por uma equipa tão adequada quanto possível, trabalhando em conjunto com todos os membros da comunidade escolar e em ligação com a biblioteca pública e outras.

.Num meio cada vez mais dominado pelas redes de informação, os bibliotecários devem possuir competências para planear e ensinar diferentes técnicas no tratamento da informação tanto a professores como a alunos. Devem por conseguinte, prosseguir a sua formação e desenvolvimento profissionais.

Funcionamento e Gestão da Biblioteca Escolar: Para garantir a eficácia e avaliação dos serviços:

- a política de serviços da Biblioteca Escolar deve ser formulada de modo a definir objectivos, prioridades e serviços em articulação com o currículo escolar;
- a Biblioteca Escolar deve ser organizada e gerida de acordo com padrões profissionais;
- os serviços devem ser acessíveis a todos os membros da comunidade escolar e funcionar no contexto da comunidade local;
- a Biblioteca Escolar deve promover a cooperação com os professores, a direcção das escolas, as entidades responsáveis, os pais, outros bibliotecários e profissionais de informação e as associações locais.

7.8. Projecto de Educação para a Saúde (PES)

A saúde é um conceito positivo, um recurso quotidiano que implica “um estado completo de bem-estar físico, social e mental e não apenas a ausência de doença e/ou enfermidade (OMS, 1993). Dentro desta perspectiva, a Educação para a Saúde deve ter como finalidade a preservação da saúde individual e colectiva.

Em contexto escolar, Educar para a Saúde consiste em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas à sua saúde e ao tal bem-estar físico, social e mental.

A ausência de informação incapacita e/ou dificulta a tomada de decisão. Daí, a importância da abordagem da Educação para a Saúde em meio escolar.

Alguns dados da operacionalização do PES no ano lectivo 2007-08:

- O director de turma é o responsável pela aplicação do PES à turma;
- O PES é aplicado a todas as turmas do 2º e 3º ciclos da seguinte forma:
 - Em FC pelo DT (30 sessões que abordam os 5 temas base: 1. Alimentação e Actividade Física; 2. Sexualidade e IST's 3. Consumo de substâncias psico-activas, 4. Violência em meio escolar e 5. Saúde mental);



- Em AP e/ou outras disciplinas de forma transversal (projectos ou nº de sessões a definir em CT para abordar o tema do ano/ciclo);

7.9. Equipa de Apoios Educativos

Fazem parte da Equipa de Apoios Educativos doze docentes de educação especial (6 são educadoras de Intervenção Precoce). O Agrupamento de Escolas do Barreiro é o Agrupamento de Referência para a Intervenção Precoce dos concelhos do Barreiro e Moita.

Os docentes de educação especial integrados nas diversas escolas do Agrupamento, para além de assegurarem um trabalho articulado com os directores de turma e com os professores titulares de turma ou grupo, no caso da monodocência, prestam apoio especializado quer dentro da sala de aula quer individualmente fora dela, de acordo com o previsto no Programa Educativo Individual dos alunos.

Tem havido, por parte destes docentes, uma preocupação em integrar as novas tecnologias da informação e da comunicação no trabalho com os seus alunos, utilizando quer a Internet como fonte de recursos didácticos, quer recorrendo a software didáctico apropriado.

Com os alunos que beneficiam de um currículo específico individual é também desenvolvido um trabalho no âmbito das autonomias, sendo acompanhados no refeitório das escolas, no balneário e noutros espaços.

Público - Alvo da Educação Especial: Alunos com limitações significativas ao nível da actividade e da participação num ou vários domínios de vida, decorrentes de alterações funcionais e estruturais de carácter permanente, resultando em dificuldades continuadas ao nível da comunicação, aprendizagem, mobilidade, autonomia, relacionamento interpessoal e participação social.⁹

Respostas do Agrupamento aos alunos com NEEcp¹⁰:

1. Programa Educativo Individual (PEI)

- Instrumento de trabalho que descreve o perfil de funcionalidade, estabelece as respostas educativas específicas e formas de avaliação;
- Garante o direito à equidade educativa;
- Responsabiliza a escola e os pais/encarregados de educação;

⁹ Artigo 1º Decreto-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro

¹⁰ NEEcp – Necessidades Educativas Especiais de carácter permanente



- Instrumento dinâmico que deve ser monitorizado, pois fundamenta-se numa avaliação compreensiva e integrada do funcionamento do aluno;
- Dá origem à elaboração de um relatório dos resultados obtidos, no final do ano lectivo.

2. Plano Individual de Transição (PIT)

- Complementa o PEI do aluno que beneficia de Currículo Específico Individual;
- Inicia-se 3 anos antes da idade limite de escolaridade obrigatória;
- Promove a transição para a vida pós-escolar, para o exercício de uma actividade profissional ou actividades de carácter ocupacional;
- Deve promover o desenvolvimento de competências e a aquisição de qualificações sociais necessárias à inserção familiar, comunitária, laboral ou ocupacional;
- É elaborado pela equipa responsável pelo PEI, em conjunto com o jovem, e outros profissionais que o acompanham.

3. Modalidades Específicas de Educação (Intervenção Precoce - IP)

Público - Alvo da Intervenção Precoce: A intervenção precoce tem como destinatários crianças até aos 6 anos de idade, especialmente dos 0 aos 3 anos, que apresentem deficiência ou risco de atraso grave do desenvolvimento.¹¹ Por sua vez, o Decreto-lei 3/2008 de 7 de Janeiro, define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário dos sectores público, particular e cooperativo, pelo que se depreende que, de entre o público-alvo da Intervenção precoce, as crianças até aos 3 anos estão abrangidas pelo Despacho Conjunto n.º 891/99, enquanto que as crianças dos 3 aos 6 estão abrangidas pelo Decreto-lei 3/2008 de 7 de Janeiro.

Relativamente à Intervenção Precoce, o Agrupamento assegura a articulação do trabalho da IP com as IPSS, serviços de saúde e equipas técnicas financiadas pela segurança social.

No concelho da Moita as crianças são acompanhadas pelo Projecto *Caminhar*, criado ao abrigo da portaria nº1102/97 e pelo recentemente criado Projecto *Caminhando*, ao abrigo do Despacho Conjunto nº 891/99, que asseguram um programa de intervenção precoce centrado na família e nos diferentes contextos de vida da criança, garantida por uma equipa multidisciplinar, sendo a entidade promotora a CERCI.

No Concelho do Barreiro as crianças da Intervenção Precoce beneficiam de apoio educativo e terapêutico prestado pelos Técnicos do Serviço de Intervenção Precoce da NOS.

¹¹ Despacho Conjunto n.º 891/99



Foi constituída informalmente uma equipa multidisciplinar que garante uma intervenção articulada cujos representantes pertencem às seguintes entidades ou serviços: - Centro de Saúde do Barreiro; - Segurança Social - Serviço local; Serviço de Pediatria, consulta de desenvolvimento e Serviço de Fisiatria e Reabilitação do Hospital N^a Sr^a. do Rosário do Barreiro; - Instituição de Educação Especial – NOS; Agrupamento de Escolas do Barreiro (Vice-Presidente do Conselho Executivo responsável pelo Pré-escolar, ou Coordenadora da Equipa de Apoios Educativos, ou ambas).

Esta equipa reúne com uma periodicidade mensal, procurando desenvolver uma colaboração estreita no sentido de:

- Concertar e consensualizar procedimentos;
- Definir circuitos precisos de referenciação, avaliação e apoio das crianças;
- Avaliar em conjunto as necessidades das crianças a nível de encaminhamentos para consultas de desenvolvimento, apoios terapêuticos e educativo, agilizando o processo;
- Analisar os casos de crianças referenciadas pelos diferentes serviços presentes;

Ainda relativamente à Intervenção Precoce do concelho do Barreiro, foi também conseguida uma parceria com a equipa de Pedopsiquiatria do Hospital N^a Sra. do Rosário, do Barreiro. Em virtude das problemáticas emocionais e do foro psicológico não serem muito frequentes nesta faixa etária, não há nenhum representante dessa equipa nas reuniões supracitadas.

Medidas Educativas no Âmbito da Educação Especial¹² e ¹³:

- a) Apoio pedagógico personalizado;
- b) Adequações curriculares Individuais;
- c) Adequações no processo de matrícula;
- d) Adequações no processo de avaliação;
- e) Currículo específico individual;
- f) Tecnologias de apoio.

Encaminhamento para instituição de Educação Especial

Nos casos em que as respostas que a escola de ensino regular tem para dar aos alunos com NEEcp, se revelem comprovadamente insuficientes em função do tipo e grau de deficiência do aluno, podem os intervenientes no processo de referenciação e de avaliação, constantes no Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro, propor a frequência de uma instituição de educação especial.

¹² Artigo 16º Decreto-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro

¹³ Artigo 7º da Lei n.º 21/2008 de 12 de Maio (Primeira alteração ao Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro)

**Recursos Disponíveis e Parcerias:**

- 1 - Docentes de Educação Especial/educadoras de Intervenção Precoce;
- 2 - Centros de Recursos para a Inclusão (CRI): - a CERCI do Barreiro, ao abrigo do Projecto *Incluir*, - a Rumo, com o Programa *Transitar*, - a CERCI da Moita, como entidade promotora da Intervenção Precoce desse concelho; - a NOS, ainda que informalmente, que disponibiliza apoio educativo e apoio terapêutico, prestado pelos seus Técnicos do Serviço de Intervenção Precoce.
- 3 – Outros: - A equipa de Pedopsiquiatria do Hospital Nª Sra. do Rosário do Barreiro

Respostas a Alunos com Dificuldades de Aprendizagem e de Integração no Ensino Regular:

Quando após uma avaliação ao processo do aluno na sequência de uma referenciação, ou ao próprio aluno, de acordo com o Decreto-Lei 3/2008 de 7 de Janeiro (com referência à CIF¹⁴), se verifique que o seu perfil não se enquadra no grupo-alvo da educação especial, as medidas a aplicar serão:

Primeiro: Seleccionadas de acordo com as suas necessidades e de entre as seguintes¹⁵e¹⁶:

1. Pedagogia diferenciada na sala de aula: A qual pode consistir em metodologias individualizadas e mais adequadas ao aluno durante as aulas, mas que também se pode concretizar nos momentos de avaliação (consideram-se condições especiais de avaliação: Tipo de prova ou instrumento de avaliação; Forma ou meio de expressão do aluno; Periodicidade; Duração; Local de execução);
2. Actividades de compensação em qualquer momento do ano lectivo ou no início do novo ciclo;
3. Aulas de recuperação;
4. A utilização específica da área curricular de Estudo Acompanhado; adaptações programáticas das disciplinas em que o aluno tenha revelado especiais dificuldades ou insuficiências;
5. Flexibilização curricular;
6. Estratégias de diferenciação pedagógica;
7. Estratégias de superação de eventuais dificuldades dos alunos;
8. Facilitação da sua integração escolar;
9. Apoio à orientação escolar;
10. Apoio à orientação vocacional.

¹⁴ CIF – Classificação Internacional de Funcionalidade

¹⁵ As medidas 1 a 4 são previstas no Despacho Normativo n.º 50/2005

¹⁶ As medidas 5 a 10 são previstas no Decreto-Lei nº 6/2001



Segundo: Registadas no relatório técnico-pedagógico do aluno e no PCT, dando origem à elaboração de um relatório dos resultados obtidos, no final do ano lectivo.

7.10. Desporto Escolar (DE)

Entende-se por Desporto Escolar o conjunto das práticas lúdico-desportivas e de formação com objecto desportivo quando desenvolvidas como complemento curricular e ocupação dos tempos livres dos alunos, num regime de participação voluntário, integrados no plano de actividades da unidade orgânica e coordenadas no âmbito do sistema educativo em articulação com o sistema desportivo.

A prática desportiva nas escolas, para além de um dever decorrente do quadro normativo vigente no sistema de ensino, constitui um instrumento de grande relevo e utilidade no combate ao insucesso escolar e de melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem. Complementarmente, o Desporto Escolar promove estilos de vida saudáveis que contribuem para a formação equilibrada dos alunos e permitem o desenvolvimento da prática desportiva.

O Projecto de Desporto Escolar do Agrupamento deve integrar-se, de forma articulada e continuada, no conjunto dos objectivos gerais e específicos do Plano Anual de Actividades e fazer parte do Projecto Educativo.

O Projecto de Desporto Escolar da EB 2, 3 D. Luís de Mendonça Furtado é adaptado anualmente à realidade da escola. Neste ano lectivo foi constituído por:

- 1 Grupo/Equipa de Basquetebol (Iniciados Femininos);
- 1 Grupo/Equipa de Futsal (Infantil Masculino);
- 1 Escola de Referência Desportiva de Multiactividades (Orientação, BTT, Remo, Slide, Rappel, Escalada, Tiro c/ Arco, Zarabatana, Canoagem)
- 1 Escola de Referência Desportiva de Remo.

O Clube de DE, em colaboração com todo o Departamento de Educação Física, promove, organiza ou participa anualmente em vários eventos desportivos:

- Troféus Aventura (internos e externos);
- Corta Mato Escolar;
- Mega Atletismo; Mega Sprinter e Mega Salto;
- Torneios inter-turmas de Futsal, Basquetebol, Voleibol e Futebol de Praia.
- Torneio da hora (realizado entre as turmas que têm aulas de EF em simultâneo);
- Acampamento Anual na Serra da Arrábida;
- Projecto “Compal Air 3x3 nas Escolas” (Basquetebol);
- Taça Luís Figo, (andebol, voleibol, atletismo, basquetebol);



- Regatas de Remo.



8. Como avaliamos o processo? MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

A implementação do Projecto Educativo requer um olhar contínuo sobre o processo, os indicadores e os resultados possibilitando reformulações oportunas, atempadas e que minimizem os impactos das mudanças quotidianas.

A avaliação de todo o processo de implementação do Projecto Educativo deverá centrar-se:

- (i) nas estruturas de administração e gestão;
- (ii) nas estruturas de coordenação e supervisão pedagógica e orientação educativa;
- (iii) na articulação dos PCE; PAA; PFP e PCT com o PE;
- (iv) no balanço e análise dos resultados, consecuições e constrangimentos sentidos.

Como pretendemos uma análise dinâmica do percurso realizado ao longo dos três anos de vigência do projecto, propomos uma avaliação do Projecto Educativo em três etapas e nos seguintes momentos:

1ª. Avaliação Inicial:

Tem por base os PCE's; PCT's e PAA; constrangimentos e adequação (em Dez. 2008);

2ª. Avaliação do Processo:

- **Avaliação Intermédia Trimestral (AIT)** – Análise e reflexão sobre indicadores específicos num ponto da OT das reuniões de CT; C. Doc.; Depº e C. Pedº; com base na observação, documentos e dados estatísticos;
- **Avaliação Intermédia Anual 1º (AIA.1º)** - Relatório de progresso no final do ano lectivo 2008-2009; com base na **AIT** das estruturas e recurso a métodos quantitativos e qualitativos;
- **Avaliação Intermédia Anual 2º (AIA.2º)** - Relatório de progresso no final do ano lectivo 2009-2010; com base na **AIA.1º** e **AIT** das estruturas e recurso a métodos quantitativos e qualitativos;

3ª. Avaliação Final: Relatório de Avaliação Final, reflectindo a eficácia, a pertinência e a coerência deste PE concluído em Junho de 2011 para incluir no PE 2011-2014.

Eficácia – relação entre os recursos e procedimentos postos em acção e os efeitos alcançados

Pertinência – relação entre as actividades realizadas e os objectivos visados

Coerência – entre os objectivos/metasp do PE, do Sistema Educativo e documentos orientadores;

De acordo com a legislação em vigor a responsabilidade de avaliação do PE recai sobre o Conselho Geral.



9. Como damos a conhecer o PE? DIVULGAÇÃO DO PROJECTO EDUCATIVO

O Projecto Educativo tem de ser conhecido por todos os que integram a comunidade educativa. A divulgação do Projecto Educativo é fundamental para o seu conhecimento, melhoria e avaliação. Assim, este documento deverá ser divulgado aos pais e encarregados de educação, alunos, professores, pessoal não docente e restante comunidade disponibilizando-o através dos seguintes meios/locais:

- Página de Internet do Agrupamento e de cada escola;
- Bibliotecas Escolares de cada unidade de ensino;
- Associação de Pais e Encarregados de Educação;
- Reprografia (copiar de acordo com as normas do serviço).

No início de cada ano lectivo serão divulgadas e operacionalizadas as **API's** - Áreas Prioritárias de Intervenção e as **MOPE's** - Metas e Objectivos do Projecto Educativo:

Aos alunos durante a 1ª Assembleia de Turma;

- Aos Pais e Encarregados de Educação na 1ª reunião com o PTT/DT;
- Ao pessoal docente em reunião geral de início de ano lectivo;
- Aos professores em reuniões de trabalho do Departamento/Conselho docentes;
- Ao pessoal não docente em reunião geral de início de ano lectivo;

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Projecto Educativo só será considerado eficaz quando a maioria qualificada dos objectivos nele delineados forem atingidos, contudo, para que isso se torne possível, é imprescindível a colaboração de todos os intervenientes no processo educativo.

Todos os órgãos, estruturas educativas, pessoal docente, pessoal não docente, alunos, famílias e parceiros têm o dever de se empenhar para a sua divulgação, implementação e avaliação.

**Bibliografia:**

- Bardin, Laurence *Análise de Conteúdo*, Lisboa 1991
- Costa, Jorge Adelino *Projectos Educativos das Escolas: Um contributo para a sua (des)construção*, Campinas, 2003
- Foddy, William *Como Perguntar, Teoria e prática da construção de perguntas em entrevistas e questionários*, Oeiras, 1996
- Ghiglione, Rodolf *O Inquérito, teoria e prática*, Mafra 1993
- Julio, Carlos Alberto *A Magia da Estratégia, pense grande, comece pequeno e cresça depressa*, Cascais, 2007
- Landsheere, Gilbert de *A pilotagem dos sistemas de educação, Como garantir a Qualidade da Educação?* Porto, 1997
- Leite, C. *Proj. Educativo de Escola, Proj. Curricular de Escola, Proj. Curricular de Turma – O que têm em comum? O que os distingue?* Fátima, 2000
- Moreira, Carlos Diogo *Planeamento e Estratégias da Investigação Social*, Lisboa 1994
- Perrenoud, Philippe *Ofício de aluno e sentido do trabalho escolar* Porto, 1985
- Trillo, Felipe (coord.) *Atitudes e Valores no ensino*, Lisboa, 2000
- Whitaker, Patrick *Gerir a mudança nas escolas*, Lisboa, 2000

Legislação:

- Decreto-Lei nº 75/2008 de 22 de Abril – (Novo)Regime de Autonomia Administração e Gestão
- Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro - Lei de Bases do Sistema Educativo.
- Decreto-Lei Nº 115 A /98, de 4 de Maio - Regime de Autonomia Administração e Gestão
- Lei nº 24/89, de 22 de Abril – Aprova alterações ao 115A/98
- Decreto-Lei nº 6/2001, de 18 de Janeiro – Aprova os novos Currículos do Ensino Básico
- Lei n.º 5/97, de 10 de Fevereiro – Lei quadro da Educação pré -escolar
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 137/2007 de 18 Setembro – Plano Tecnológico
- Decreto-Lei n.º 3/2008 de 7 de Janeiro – Educação Especial
- Lei n.º 3/2008 de 18 de Janeiro – Estatuto do aluno
- Currículo Nacional – Competências Essenciais

Sítios da Internet muito pesquisados:

- Sítio oficial do Ministério da Educação - Portal da Educação www.min-edu.pt/
- Sítios oficiais de diversas escolas do país que disponibilizam em PDF o seu PE



ANEXOS

Anexo 1. Orientações para os Projectos Curriculares de Escola

Anexo 2. Elaboração do Projecto Educativo 2008-2011

A2.1. Elaboração, etapas e calendarização

A2.2. Metodologia – Métodos e Técnicas Utilizados

MT1. Análise Documental e Estatística

MT2. Entrevista a Interlocutores Qualificados

MT3. Inquéritos por Questionário

MT4. Matriz de Análise Estratégica SWOT

MT5. Análise de Conteúdo das entrevistas

MT6. Elaboração de objectivos SMART

Anexo 3. Apresentação dos Resultados

A3.1. Resultados dos Encontros com a Comunidade (Matriz SWOT)

A3.2. Resultados das Entrevistas a Informadores qualificados

A3.3. Resultados dos Inquéritos por Questionário:

A3.3.1. Questionários aplicados aos alunos

A3.3.2. Questionários aplicados ao pessoal docente

A3.3.3. Questionários aplicados ao pessoal não docente

A3.3.4. Questionários aplicados aos pais e encarregados de educação



Anexo 1: Orientações para os PCE's

(Projectos Curriculares de Escola)



Modelo de Estrutura de Projecto Curricular de Escola

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1 – DO PROJECTO EDUCATIVO AO PROJECTO CURRICULAR DE ESCOLA

- Articulação
- Objectivos

2 – PRIORIDADES EDUCATIVAS

3 - COMPONENTES DO CURRÍCULO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

- Educação Pré - escolar
 - Gestão das Orientações Curriculares
 - Definição de Competências Básicas
 - Horário de Funcionamento
- Primeiro Ciclo do Ensino Básico
 - Desenho Curricular
 - Horário de Funcionamento
- Segundo Ciclo do Ensino Básico
 - Desenho Curricular
 - Horário de Funcionamento
- Terceiro Ciclo do Ensino Básico
 - Desenho Curricular
 - Horário de Funcionamento
- Competências Gerais do Ensino Básico

4 – ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES

- Formação Cívica
- Estudo Acompanhado
- Área de Projecto

5 – ACTIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR

- Primeiro Ciclo do Ensino Básico
- Segundo Ciclo do Ensino Básico
- Terceiro Ciclo do Ensino Básico

6 – AVALIAÇÃO DOS ALUNOS

- Educação Pré - Escolar
- Primeiro Ciclo do Ensino Básico
- Segundo Ciclo do Ensino Básico
- Terceiro Ciclo do Ensino Básico

7 – ORIENTAÇÕES PARA OS ALUNOS COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS

8 – ORIENTAÇÕES PARA O PROJECTO CURRICULAR DE TURMA

9 – AVALIAÇÃO DO PROJECTO CURRICULAR DE ESCOLA



Anexo 2: Elaboração do Projecto Educativo



A2.1. Elaboração, etapas e calendarização do PE

Elaboração:

Constituída a equiPE, as reuniões iniciais foram determinantes no sentido de garantir princípios de coerência entre os seus elementos para o percurso metodológico a adoptar.

O consenso estabeleceu-se em torno dos seguintes pressupostos que o nosso PE deve contemplar:

- A elaboração deve ser participada no sentido da construção de uma identidade consensual, implicando todos os agentes educativos;
- O documento deve reunir os interesses comuns, numa intenção de responsabilização assumida;
- A construção do documento deve funcionar como dispositivo de reflexão e de formação para os agentes educativos, potenciando atitudes de auto-formação, mas também competências no âmbito do trabalho de grupo;
- O documento deve ser um instrumento activador da intervenção de toda a comunidade;
- O documento deve funcionar como quadro de referência para todos os elementos da comunidade educativa, pelo que deve traduzir flexibilidade, garantindo espaço para as incertezas e para a diferença;
- O documento deve funcionar como um rosto, capaz de definir o que somos e o que pretendemos ser, permitindo a exequibilidade dos projectos da escola, num todo coerente;
- O documento deve prever e preparar instâncias de auto-regulação, no sentido de permitir uma constante avaliação do processo.

Etapas: A equiPE, partindo dos objectivos anteriormente formulados, organizou todo o processo de elaboração do Projecto Educativo que se desenrolou nas seguintes fases:

Etapa 1. Criação, em Conselho Pedagógico, de um grupo de trabalho “equiPE”, para elaboração do Projecto Educativo do Agrupamento 2008 - 2011;

Etapa 2. Preparação do diagnóstico, caracterização e análise do contexto (metodologia, materiais e calendário);

Etapa 3. Participação, colaboração e debate de toda a comunidade educativa; recolha de dados para o diagnóstico da situação, caracterização do contexto e análise SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças);

Etapa 4. Tratamento e organização da informação recolhida; priorização dos problemas, áreas de intervenção, metas, objectivos e avaliação;



Etapa 5. Elaboração da estrutura do ante - projecto e validação, junto da comunidade, das linhas orientadoras, identidade e avaliação ;

Etapa 6. Elaboração do ante - projecto e apresentação ao Conselho Pedagógico para discussão e elaboração do documento definitivo do Projecto Educativo;

Etapa 7. Apresentação do documento definitivo do Projecto Educativo à Assembleia do Agrupamento para aprovação e divulgação.

Calendarização:

| Etapas: | Out. | Nov. | Dez. | Jan. | Fev. | Mar. | Abr. | Mai | Jun. |
|---|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|------------|-------------|
| 1. Criação, em CP, do grupo de trabalho para elaboração do PE "equiPE"; | X | | | | | | | | |
| 2. Preparação do diagnóstico, caracterização e análise do contexto (metodologia, materiais e calendário); | | X | | | | | | | |
| 3. Participação, colaboração e debate de toda a comunidade educativa; recolha de dados para o diagnóstico da situação, caracterização do contexto e análise SWOT; | | | X | X | | | | | |
| 4. Tratamento e organização da informação recolhida; priorização de problemas, áreas de intervenção, metas, objectivos e avaliação; | | | | X | X | | | | |
| 5. Elaboração da estrutura do ante - projecto e validação (linhas orientadoras, identidade e avaliação) junto da comunidade; | | | | | X | X | | | |
| 6. Elaboração do ante – projecto; apresentação ao CP para discussão; elaboração do doc. definitivo do PE; | | | | | | | X | X | |
| 7. Apresentação do PE à Assembleia para aprovação e divulgação. | | | | | | | | | X |

A2.2 Metodologia e Técnicas Utilizadas

A recolha e organização de informação para caracterizar a situação do Agrupamento, das escola e da comunidade educativa não é tarefa fácil nem pode ser efectuada sem recurso a métodos e técnicas das ciências sociais, que permitam a fiabilidade e a validade dos resultados apresentados. O conhecimento teórico e prático desses métodos e técnicas é fundamental para montar todo o processo de elaboração de um Projecto Educativo. A equiPE sentiu necessidade de estudar e efectuar pesquisa sobre os métodos e as técnicas mais adequados.

O diagnóstico da situação implica um processo de investigação participado e dinâmico, onde todos os elementos do Agrupamento dão um forte contributo para um conhecimento efectivo da situação real e actual.

A recolha, organização e análise da informação constitui o tema central quando se fala em diagnóstico. Com efeito, a informação e os dados recolhidos condicionam todo o processo.



Deve, nesta medida, procurar encontrar-se o maior número possível de fontes de informação e diversificá-la, para numa fase posterior a poder cruzar e produzir uma análise mais rica. Daí que o diagnóstico tal como todo o processo de planeamento, deve ser sistémico e global.

Métodos e Técnicas (MT): Num estudo de diagnóstico da situação actual podemos recorrer a uma grande variedade de métodos e técnicas de investigação (qualitativos e quantitativos) e de recolha de informação. Dentre eles, a equiPE seleccionou a Análise Documental, a Análise Estatística, a Entrevista a Interlocutores Qualificados, o Inquérito por Questionário a grande parte da comunidade escolar, a Matriz de Análise Estratégica SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças), a Análise de Conteúdo, Dinâmicas de Grupo e Técnicas de Trabalho em Grupo.

MT1. Análise Documental e Estatística

Pretendeu-se recolher todos os dados estatísticos, disponíveis nas várias unidades de ensino que pudessem ser úteis para o diagnóstico da situação.

Assim recorreremos aos dados dos mapas de organização do ano lectivo solicitados pelo IGE à gestão da unidade, à base de dados do programa de gestão de alunos “JPM e Abreu, Ld^a” e a vária informação quantitativa disponível sobre as escolas e o Agrupamento.

A informação quantitativa foi complementada com informação qualitativa recolhida e analisada em vários documentos:

- Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas do Barreiro (2004-2007)
- Projecto Curricular do Agrupamento de Escolas do Barreiro (2004-2007);
- Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas da Verderena (2003-2004);
- Projecto Curricular do Agrupamento de Escolas da Verderena (2005-2008);
- Relatório de Auto-Avaliação do Agrupamento de Escolas do Barreiro (2007),
- Relatório de avaliação final do PE do Agrupamento de Escolas da Verderena (2007);
- Plano Anual de Actividades do Agrupamento de Escolas do Barreiro (2007-2008)

MT2. Entrevista a Interlocutores Qualificados

A entrevista, enquanto método de trabalho, foi utilizada para o diagnóstico da situação actual, porque se entendeu que poderia contribuir fortemente, para obter uma listagem dos principais problemas e necessidades e das áreas e parcerias a privilegiar.

As entrevistas basearam-se num guião previamente elaborado e obedeceram a uma técnica directiva, ao nível dos temas a abordar e foram aplicadas a um grupo restrito de interlocutores



qualificados, considerados como os intervenientes com maior responsabilidade/acção no dia a dia do Agrupamento.

Optámos pela entrevista semi-estruturada, com um guião que assuma apenas a função de um guia de conversação, variável consoante o destinatário e contendo os temas de referência a serem abordados. São entrevistas com perguntas previamente estabelecidas, sendo proposto aos entrevistados que produzissem um discurso “aberto” sobre os itens do diagnóstico.

No que diz respeito aos obstáculos encontrados na aplicação desta técnica, verificaram-se atrasos na sua concretização, já que alguns dos entrevistados seleccionados tinham agendas muito preenchidas.

Características das entrevistas:

- Individual;
- Cara - a -cara ;
- Semi-estruturada com guião temático;
- Duração média de cada entrevista: 2 horas
- Forma de registo da informação: registo escrito pelo entrevistador
- Número de entrevistados:
- Intervalo de tempo para aplicação da técnica: 1 mês (incluindo a análise da informação)

A informação recolhida nas entrevistas foi sujeita a uma Análise de Conteúdo temática, que permite conciliar as partes objectivas do discurso com as partes subjectivas. Este tipo de análise permite respeitar a singularidade dos discursos através de uma análise vertical, que garante a lógica interna e individualizada de cada entrevista, e uma análise horizontal que proporciona o cruzamento da diversidade dos discursos, permitindo evidenciar os traços comuns e os traços divergentes, isto é, aquilo que aproxima e afasta os entrevistados entre si.

MT3. Inquérito por Questionário

Utilizou-se um inquérito por questionário, totalmente estruturado pela equiPE desde a construção das perguntas à apresentação gráfica e ainda a montagem de toda a logística de aplicação, recolha e tratamento da informação, com temáticas diferentes em função do grupo. Foi aplicado de forma diversa a discentes, pessoal docente, encarregados de educação e pessoal não docente de todas as unidades do Agrupamento. Os resultados foram tratados com recurso a análise estatística básica, frequências absolutas e frequências relativas sendo os resultados apresentados em tabelas e gráficos.



Características dos questionários:

- Inquérito constituído por um questionário quantitativo de resposta fechada, elaborado especificamente para a amostra de inquiridos e de acordo com os domínios sobre os quais se pretendia recolher informação;
- Intervalo de tempo destinado à aplicação da técnica: Quatro meses (inclui a elaboração, tratamento e análise);
- O questionário foi aplicado a 1428 elementos da comunidade educativa sendo:
 - metade dos alunos dos 4º, 5º, 6º, 7º, 8º e 9ºanos (nº par na lista da turma) (430 questionários aplicados a alunos);
 - metade dos pais e EE dos alunos do Agrupamento; (EE de alunos com nº ímpar na lista da turma) (785 questionários aplicados a encarregados de educação);
 - todo o pessoal docente do Agrupamento; (160 questionários aplicados ao pessoal docente);
 - todo o pessoal não docente do Agrupamento; (53 questionários aplicados ao pessoal não docente);

MT4. Matriz de Análise Estratégica SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças)

A aplicação da Matriz de análise estratégica SWOT é uma técnica específica de planeamento estratégico, das organizações.

Matriz da Análise SWOT típica:

| | | |
|--------------------|------------------|--------------------|
| Estratégias: FO | Oportunidades | Estratégias: OD |
| Forças | Missão da Escola | Fraquezas |
| Estratégias: FA | Ameaças | Estratégias: AD |

A aplicação desta técnica implicou a elaboração de uma metodologia que envolveu grupos de trabalho intensivo, heterogéneos, definidos em reuniões da equiPE. Após os encontros, a



equiPE tratou os resultados do brasão (matriz Swot da sala), as áreas prioritárias de intervenção (de acordo com a análise do quadro da sala), as medidas estratégicas e/ou actividades para cada área prioritária e o lema proposto por cada um dos GpS. Desta forma, procurou-se aglutinar e conjugar as diversas matrizes Swot numa única, correspondente ao sentir da comunidade, relativamente às potencialidades (pontos fortes), às fraquezas (pontos fracos), às oportunidades e às ameaças que o Agrupamento enfrenta num horizonte temporal de três anos.

Os grupos de trabalho denominaram-se Gps (Grupos por Sala) onde um dinamizador, elemento do Conselho Pedagógico, formado pela equiPE em sessão específica, aplica a metodologia definida para os Encontros de Discussão e Elaboração do Projecto Educativo (EDEPE) a grupos heterogéneos (17 elementos), constituídos por pessoal docente do pré-escolar, 1º, 2º e 3º ciclo, pessoal não docente e representantes do pais e EE.

Todos os participantes nos encontros foram convidados, com convite personalizado, entregue em mão em envelope nominal.

EDEPE - Encontro de Discussão e Elaboração do Projecto Educativo Convite

A escola é um espaço privilegiado de partilha de experiências entre todos os intervenientes da comunidade educativa. Reconhecemos, respeitamos e valorizamos os diferentes contributos que permitem construir uma escola onde todos têm o seu lugar e onde todos são necessários.

A Equipe do Projecto Educativo entende a escola como espaço de diálogo e de construção de consensos.

Precisamos de si! ...

Convidamo-lo a participar no Encontro de Discussão e Elaboração do Projecto Educativo do Agrupamento, em pequenos grupos, na EB 2, 3 D. Luís Mendonça Furtado (Escavadeira) no próximo dia **24 de Janeiro** das **19 às 20 horas** (pontualidade inglesa!...)

Janeiro 2008

Sala 10 Dinamizador

Presenças por Sala (GpS)

Encontros de Discussão e Elaboração do Projecto Educativo

24 Janeiro 2008 das 19 às 20 horas



| GpS | Sala | Dinamizador | Presenças | | | |
|--------|------|----------------------------|-----------------|---------------------|----------------------|------------|
| | | | Pessoal Docente | Pessoal não Docente | Pais e Enc. Educação | Totais |
| 1 | 2 | Felicidade Alves | 7 | 3 | 1 | 11 |
| 2 | 3 | M ^a Luz Ribeiro | 6 | 2 | 2 | 10 |
| 3 | 5 | Carlos Pegacha | 7 | 3 | 2 | 12 |
| 4 | 4 | Teresa Alexandre | 6 | 4 | 1 | 11 |
| 5 | 8 | Elsa Costa | 4 | 1 | 3 | 8 |
| 6 | 9 | Paulo Cardoso | 6 | 4 | 2 | 12 |
| 7 | 10 | Helena Sardo | 5 | 2 | 2 | 9 |
| 8 | 30 | Luísa Andrez | 6 | 2 | 4 | 12 |
| 9 | 31 | Isabel Caria | 5 | 4 | 2 | 11 |
| 10 | 37 | António Rosado | 5 | 4 | 1 | 10 |
| 11 | 47 | Paula Duarte | 5 | 3 | 4 | 12 |
| 12 | 45 | Cândida Santos | 6 | 3 | 1 | 10 |
| 13 | 36 | Fátima Pombo | 5 | 2 | 1 | 8 |
| 14 | 38 | Teresa Carpinteiro | 7 | 2 | 1 | 10 |
| 15 | 43 | Helena Proença | 7 | 4 | 1 | 12 |
| 16 | 46 | Rosário Valentim | 5 | 3 | 3 | 11 |
| 17 | 49 | Ana Manaça | 6 | 2 | 2 | 10 |
| Totais | | | 98 | 48 | 33 | 179 |

O total de participantes nos EDEPE foi de 196 (dinizadores + participantes) e a média de participantes por sala foi de 11 elementos.

A metodologia e a dinâmica dos encontros seguiu passo a passo o guião que se apresenta na página seguinte:



GUIÃO DO APLICADOR

EDEPE - Encontros de Discussão e Elaboração do Projecto Educativo

1. Apresentação e Quebra Gelo.

| | |
|--|---|
| Objectivos: | Material: |
| <ul style="list-style-type: none"> - Apresentar todos os intervenientes; - Integrar os elementos do grupo e desinibir; | <ul style="list-style-type: none"> - Sala com as cadeiras em círculo; - |
| Duração: | |
| 10 minutos | |
| Metodologia: | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. O animador começa por dizer o seu nome e o de um animal cujo nome começa pela 1ª letra do seu nome (ex. Rita - Rola); 2. o interveniente seguinte repete o nome e o animal do antecedente e diz então o seu nome e o seu animal (ex: Rita – Rola; José – Jacaré); 3. Assim sucessivamente até terminar. O último repete o nome e o animal de todos os anteriores. | |

2. Chapéu dos Sonhos

| | |
|--|--|
| Objectivos: | Material: |
| - Caracterizar a escola ideal numa frase. | <ul style="list-style-type: none"> - Rectângulo de papel; - Esferográfica; - Chapéu |
| Duração: | |
| 20 a 25 minutos | |
| Metodologia: | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Pedir para escrever uma frase curta que tenha as palavras “escola” e “sonho”; ex: “Numa escola de sonho não há alunos repetentes”; 2. O animador recolhe todos os papéis e coloca-os no “chapéu”. 3. Mistura-os e volta a distribuí-los aleatoriamente pelos participantes (nenhum fica com o seu!...); 4. Cada participante lê a frase em voz alta e tem de defender o ideal de escola nele expressa; 5. Reflexão e discussão. | |

3. Dinâmica de Grupo: “O BRASÃO”

| | |
|--|--|
| Objectivos: | Material: |
| <ul style="list-style-type: none"> - Encontrar consensos na comunidade - Analisar o contexto Swot e priorizar; - Debater ideias para o lema do Agrupamento; - Indicar áreas prioritárias e estratégias | <ul style="list-style-type: none"> - 17 Folhas A4 com o Brasão impresso; - 17 Esferográficas; - 17 Lista de Frases. Forças – Oportunidades - Fraquezas - Ameaças |
| Duração: | |
| 20 a 30 minutos | |
| Metodologia: | |
| <ol style="list-style-type: none"> 1. Entregar a cada participante uma cópia da folha “O Brasão” e explicar os quatro quadrantes; 2. Pedir que seleccionem e escrevam em cada quadrante apenas <u>3 frases</u> da lista anexa; 3. Preencher o lintel com um <u>lema</u> para o PE do Agrupamento ex. “Pelo sonho é que vamos”; 4. Concluído o Brasão individual, passar à discussão/reflexão para construir o brasão do GPS (grupo/sala) no quadro dividido em quatro (cada quadrante tem no máx. 5 frases). 5. Cada participante indica e regista no verso da folha “O Brasão” uma ou mais áreas prioritárias de intervenção e estratégias para o PE tendo em conta a análise FOFA do quadro . | |

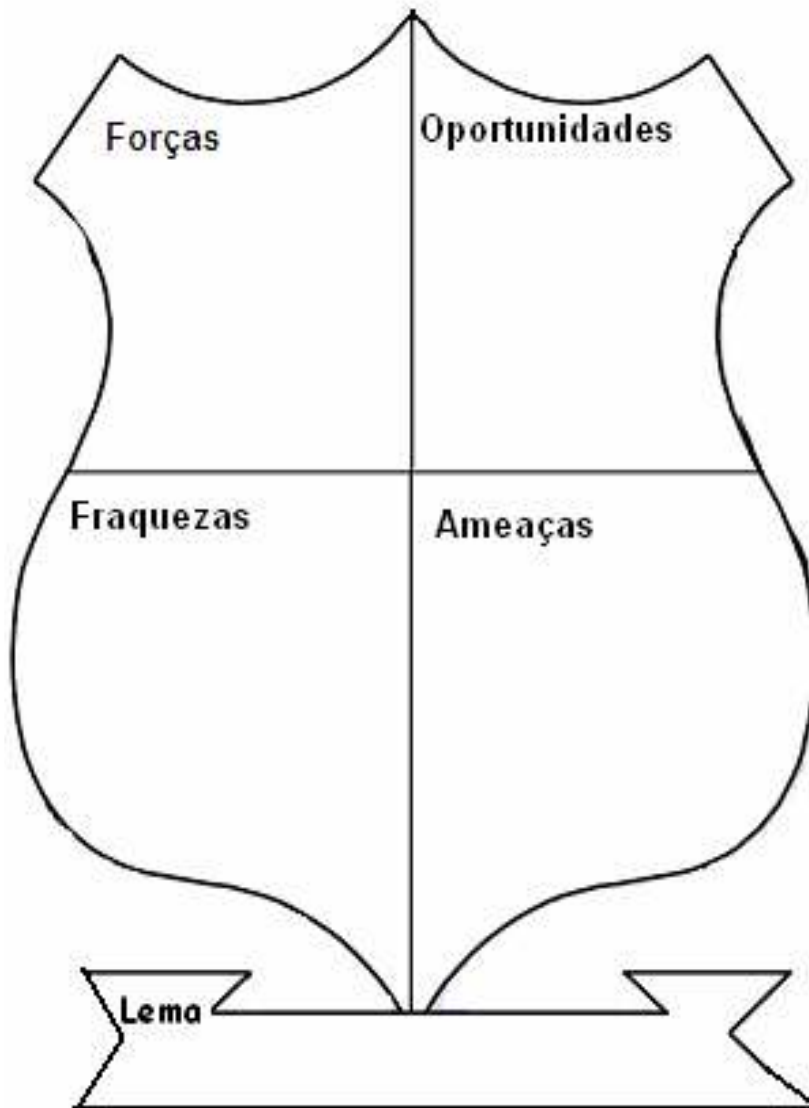


Lista de frases propostas:

| <u>Forças e Fraquezas</u> (Dentro da Escola) | <u>Oportunidades e Ameaças</u> (Fora da Escola) |
|---|---|
| 1- Envolvimento dos Enc. de Educação; 2- Circulação da informação nas escolas; 3- Envolvimento da comunidade na escola 4- Avaliação do Projecto Educativo; 5- Definição de responsabilidades. 6- Definição de critérios de avaliação; 7- Reconhecimento dos bons desempenhos; 8- Biblioteca e Centro de Recursos; 9- Actividades adaptadas às turmas; 10- Reflexão sobre práticas educativas 11- Apoio às aprendizagens; 12- Serviços administrativos; 13- Articulação entre órgãos; 14- Horários (alunos, prof.s, serviços); 15- Segurança na escola; 16- Organização e funcionamento; 17- Abertura da escola à comunidade; 18- Divulgação de actividades; 19- Qualidade dos serviços; 20- Respeito de regras de convivência; 21- Conservação e manutenção; 22- Limpeza e higiene; 23- Vigilância de recreios; 24- Ambiente de trabalho; 25- Relação com a escola 26- Sucesso escolar; 27- Abandono escolar; 28- Absentismo e pontualidade; 29- Mediação de conflitos; 30- Indisciplina e desinteresse; 31 - | 1- Novos cursos de Educação/Formação; 2- Parcerias com instituições locais; 3- Orientação vocacional/profissional; 4- Expectativas de futuro dos pais face aos filhos 5- Número de alunos; 6- Recursos financeiros; 7- Edifícios, salas e recreios; 8- Material e equipamento escolares; 9- Número de Auxiliares Acção Educativa; 10- Desempenho dos recursos humanos; 11- Segurança exterior à escola; 12- Participação da comunidade; 13- Acesso à escola; 14- Gostar da escola; 15- Associação de Pais; 16- Projecto Tecnológico; 17- Redimensionamento da rede; 18 – Cantinas/refeitório; 19 – Actividades de Enriquecimento Curricular; 20 – Pais e Encarregados de Educação; 21 – Alargamento do Agrupamento; 22 – Aumento de salas de Jardim de Infância 23 – Participação em projectos; 24 – Rede de transportes; 25 - Localização da escola; 26 - |



“O BRASÃO”



Áreas prioritárias de intervenção: (de acordo com a análise do quadro da sala)

(p. ex: curricular; aprendizagens; social e humana; segurança; espaços físicos e recursos; gestão e planeamento;...):

1.
2.
3.



Medidas estratégicas ou actividades para cada área prioritária:

Área Prioritária 1.

.....
.....
.....

Área Prioritária 2.

.....
.....
.....

Área Prioritária 3.

.....
.....
.....

Características da aplicação da técnica swot nos encontros:

- Reuniões temáticas (EDEPE - Encontros com a Comunidade);
- Nº de participantes convidados: 15 a 17 por GpS num total de 280 elementos da comunidade;
- Duração média de cada reunião: 1 horas (pontualidade inglesa);
- Forma de registo da informação: quadro da sala; folhas de registo e brasão;
- Intervalo de tempo estipulado para a aplicação da técnica: 2 meses ((inclui a preparação e análise da informação).);
- Elaboração da matriz Swot do Agrupamento baseada nas matrizes parcelares dos GpS.

MT5. Análise de Conteúdo

É um instrumento metodológico que se aplica a “discursos” diversos baseada na categorização das componentes da mensagem. A classificação dos elementos em rubricas fornece uma representação simplificada dos dados. A análise de conteúdo assemelha-se ao processo de categorização e tabulação de respostas a questões abertas., sendo cada vez mais utilizada na análise de material qualitativo, obtido através de entrevistas.

**MT5. Elaboração de objectivos SMART**

Para se saber se atingimos algo, temos, em primeiro lugar, que saber o que pretendemos alcançar. Definir objectivos dá-nos a possibilidade de planear as acções necessárias para a sua concretização, assim, os objectivos definidos para este PE devem ser sempre **S.M.A.R.T.** sigla inglesa que significa Specific (significativos/específicos), Measurable (mensuráveis), Attainable (atingíveis), Realistic (realistas), e Timely (temporizáveis):

Significativos: Claros e definidos com pormenor e com significado para os intervenientes;

Mensuráveis: Quantificados através de indicadores, para saber se foi ou não atingido;

Atingíveis: Devem constituir um desafio que se acredite ser possível atingir no contexto actual;

Realistas: Adaptados à realidade (recursos, meio, conhecimentos, empenho);

Temporizáveis: Indicar o intervalo de tempo esperado para que cada objectivo seja atingido.



Anexo 3: Apresentação dos Resultados



A3.1 Resultados dos Encontros com a Comunidade (Matriz SWOT)

Resultados da Análise SWOT (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças)¹⁷ do nosso Agrupamento:

| | | |
|--|---|---|
| <p>Internos (dentro das escolas e do Agrupamento)</p> | <p>Forças: <i>Os nossos pontos fortes:</i> Be/Cre Segurança Qualidade Serviços Ambiente Trabalho Organização e funcionamento Actividades adaptadas às turmas</p> | <p>Fraquezas: <i>Os nossos pontos fracos</i> Indisciplina e desinteresse Envolvimento dos Enc. Educação Vigilância dos recreios Reconhecimento de bons desempenhos Absentismo Avaliação do Projecto Educativo</p> |
| <p>Externos (fora das escolas e do Agrupamento)</p> | <p>Oportunidades: <i>Aspectos positivos da comunidade</i> Gostar da Escola Alargamento do Agrupamento Parcerias institucionais Plano Tecnológico Novos Cursos</p> | <p>Ameaças: <i>Aspectos negativos da comunidade</i> Nº de Auxiliares de Acção Educativa Recursos financeiros Expectativas do Pais Insegurança Redimensionamento da rede escolar Edifícios, salas e recreios</p> |

Uma Escola de Sonho

- 1 Na escola de sonho todos gostam de trabalhar com crianças
- 2 Tive um sonho. Vou para a escola
- 3 A escola ajuda a concretizar o sonho
- 4 Gostava de não sonhar com a escola
- 5 Sonho com melhores dias na escola
- 6 A escola pode tornar o sonho realidade
- 7 Sonho com uma escola igual para todos
- 8 Sonho com uma escola de sucesso
- 9 A escola de sonho terá igualdade de oportunidades
- 10 Na escola também há sonhos
- 11 Sonho com uma escola sem indisciplina
- 12 A escola de sonho valoriza pessoal e intelectualmente os alunos
- 13 Sonho com uma escola feliz
- 14 Na escola todos subscrevem o sonho de ensinar e aprender
- 15 Ir á escola é um sonho possível
- 16 Construir a escola sonhando o futuro
- 17 Na escola de sonho todos os alunos têm sucesso

¹⁷ SWOT (Strengths/Weakness/Opportunities/Threats)



A3.2 Resultados das Entrevistas a Informadores Qualificados

Temas:

1. Caracterização da situação actual;
2. Perspectivas de futuro (3 anos);
3. Escola de sucesso e de qualidade;
4. Relações com a comunidade

Entrevistados:

- | | |
|--|--|
| 1. Elsa Costa (Pres. CEx.); | 7. Mário Durval (Deleg. Saúde) |
| 2. Paulo Cardoso (Pres. C. Ped.); | 8. Regina Janeiro (Vereadora CMBº) |
| 3. Eugénio Alves (Dir. CFPB); | 9. Francisco António (Pres. Assembleia) |
| 4. Ricardo Tomás (Assoc. Pais); | 10. Alexandra Silvestre (J. Freguesia Verderena) |
| 5. Raul Malacão (Junta Freguesia Brrº) | 11. Teresa Batágia (Pres. Ex. Agrup. Verderena) |
| 6. Cristina Patrício (Ferroviários) | 12. Rui Madeira (Direcção D. Pedro V) |

Questões colocadas:

1. Qual a sua visão actual do Agrupamento e das escolas ?

| Unidade Orgânica | Aspectos Positivos | Aspectos Negativos |
|------------------|--|--|
| EB1 nº 1 | Biblioteca Corpo Docente Boa resposta a solicitações Espaços de convívio amplos Ambiente de trabalho Servir refeições | Degradação dos edifícios Meio social e famílias Relação com a escola Insegurança Resultados escolares Concentração alunos problemáticos Falta Aux. A. Educativa Falta de expectativas face aos alunos |
| EB1 nº 2 | Trabalho docente Resultados alunos Organização Comunicação Ambiente de trabalho Ligação dos alunos à escola | Degradação edifícios Horário duplo Espaço exíguo Baixa de resultados Corpo docente Deixou de ser “somos a melhor escola” |
| EB1 nº 3 | Trabalho docente e não docente Resultados; boa equipa e projectos Organização e novas estratégias Comunicação e biblioteca Identidade de escola Boas práticas Boa relação com a comunidade Motor do Agrupamento da Verderena Relações de amizade Relação com EE e Ass. Pais | Horário duplo AECC não têm vantagem Segurança Falta espaço (sala e recreio) Falta o refeitório Falta de pessoal não docente |
| EB1 nº 4 | Corpo docente e não docente Bom ambiente de trabalho Comunicação Identidade de escola Boas práticas Boa relação com a comunidade Relações de amizade Relação com EE e Ass. pais | Espaço físico (recreio) Falta Refeitório |



| | | |
|--------------------|--|---|
| EB1 JI | Muito estruturada Bom ambiente Corpo docente Identidade de escola Boas práticas e projectos Boa relação com a comunidade | Pouca abertura para alunos problema Comunicação Sobrecarga no refeitório |
| JI Tágides | É o melhor do concelho Condições físicas Trabalho conjunto de equipa Edifício/interior Comunicação | Pessoal não docente ser instável |
| EB 2,3 Mendonça | Heterogénea Capacidade de adaptação Está a mobilizar-se no rumo certo Bom clima de trabalho Estratégias para situações difíceis Continuidade das parcerias Estabilidade docente Instalações Bons profissionais | Insegurança, vigilância geral Barulho nos intervalos e nas aulas Turmas muito diferentes PCT's Tendência para rotular os alunos Indisciplina Falta de visibilidade "montra" Recursos mal aproveitados Controlo de cartões |

2. Que medidas podem ser tomadas para melhorar?

É importante:

- Manter a identidade de cada escola dentro do Agrupamento
- Trazer e convidar os pais para a escola;
- Partilhar recursos, com regras! (biblioteca, informática, espaços,...)
- Criar a sensação de pertença "É a minha escola"; "É o meu Agrupamento" e "Vestir a camisola da escola";
- Criar estratégias de acolhimento (aos alunos, professores e EE)
- Partilhar ideias (sem ser por ciclo);
- Criar a figura do professor tutor

Indisciplina:

- Tutorias pelo CT; manter e alargar o SATA ao 4º ano;
- Investir na 3ª Hora DT; maior envolvimento DT's
- A escola deveria reforçar os bons alunos.
- Valorizar os bons alunos e ajudar os que têm dificuldades a ultrapassá-las (quadro, diplomas);
- A escola deve ser mais exigente no cumprimento da disciplina.
- Os alunos deverão ser chamados rapidamente após a infracção, deve ser de imediato.
- Saber estar na escola e estilos de vida saudáveis
- Código de conduta para pessoal docente, não docente e alunos

- Docentes:**
- Responsabilizar professores e coordenadores
 - Saber estar na escola e estilos de vida saudáveis

- Sucesso/Insucesso:**
- Escola para todos;
 - Aumentar anualmente o sucesso
 - Valorizar os bons desempenhos

- Plano de Emergência:**
- Importante para a segurança, cumprir a lei;
 - Aspecto prioritário;
 - Efectuar os simulacros e a testagem
 - Acompanhamento pelos técnicos da CMBº



Conservação dos Edifícios e Espaços: - Dar respostas a pequenos arranjos e reparações

Envolvimento EE/pais: - Bom acolhimento por parte da escola
- Participação nos órgãos; CT e actividades;
- Colaboração estreita (projectos, problemas; segurança; actividades;

Actividades de Enriquecimento Curricular:

- Articular horários com os ATL (D. Pedro V;)

Segurança:

- Maior vigilância nos corredores e recreios;
- O Cons. Executivo deve circular (aumentar a visibilidade);
- Todos devem ter conhecimento efectivo das regras de funcionamento dos espaços

Formação:

- Hábitos alimentares na família

Gestão de Refeitórios:

- Atenção às ementas com participação de nutricionistas
- Alimentação equilibrada (parceria com o Centro Saúde)
- Regras de higiene e funcionamento
- Formação de funcionários

Transportes:

- Problemas com a carreira 9 e 10 que não serve a Verderena;
- Melhoria de acessibilidades e compatibilização de horários (CMB e D. Pedro V)
- Partilha de recursos (ex: usar os transportes dos ATL para actividades);

Comunicação:

- Implementar o contacto telefónico

3. Que áreas de intervenção considera prioritárias?

Novas instalações para a nº1; nº 2 e salas de JI;

Segurança e indisciplina cruzada com a convivência e envolvimento dos EE

Desenvolver projectos de tutoria.

Formação de professores e pessoal centrada nas necessidades e metas do PE

Biblioteca sem centro de recursos (têm finalidades diferentes!...)

Reflexão sobre as práticas pedagógicas, acabar com “a sala de aula é uma ilha”

Associar as práticas aos resultados (aproveitar as práticas que conduzem a bons resultados);

Questionar sempre, ensino activo e uso de materiais

Política de aquisições na BE/CRE (definir critérios)

Envolvimento de todas as pessoas no processo educativo (alunos, pais, professores,...)

Receber bem os EE e mostrar maior disponibilidade e abertura

Apostar fortemente na visibilidade

Intervenção social

Formação na área da cidadania

Pessoal não docente (colmatar a falta)

Ambiente de trabalho

Sensibilização aos alunos de que o espaço que estão a utilizar é um espaço de trabalho.

Para reduzir a instabilidade e o barulho inicial nas aulas, deveria ser utilizada a música para acalmar e para que os alunos percebam que entraram num espaço de trabalho.

A CMBº intervém quando solicitada desde que devidamente enquadrada

Alimentação e sexualidade (PES)

Partilhar as dificuldades, problemas e sucessos com os EE



4. Que estratégias de intervenção são mais adequadas para as concretizar?

Novas instalações da nº1 e nº 2 e JI
SATA; tutoria; 3ª hora DT e FC; Coord. AC não Disciplinares
Indisciplina: Consenso sobre disciplina /indicadores – Perceber o que significa.
Celeridade nos processos disciplinares e rigor de actuação.
Segurança : Utilizar gravações de vídeo e desenvolver projectos de tutoria.
Muito diálogo e enfrentar os problemas
Flexibilidade nas pontes estabelecidas com os parceiros
Intercâmbios de actividades com parceiros
Aumentar a vigilância nos recintos e controlo rígido das entradas e saídas (saltar muros!)
Parceria com Ass.Pais para vigilância nos recreios
É importante chamar os pais à escola
Reforçar a autonomia com responsabilidade
Reflexão conjunta sobre as práticas
Definir objectivos e avaliá-los
Cuidado extremo na formação das turmas
Exigente com todos
Criar parcerias internas e espaços para descongestionar
Debates, colóquios, reuniões, partilha recursos
Igualdade de oportunidades
PE com estratégias para colmatar dificuldades
Reflexão e avaliação sobre o trabalho realizado
Projectos de saúde
Escola centrada nos valores humanos
Aumentar os contactos com os parceiros

5. Escola de sucesso e escola de qualidade que caminhos?

Novas instalações para a nº1, nº 2, salas de JI e projecto do Centro Escolar da EB nº3;
Organizar os departamentos; cumprir objectivos, responsabilizar e gerir tempos não lectivos;
Avaliação sistemática de todas as acções/actividades;
Criar novos departamentos de acordo com modelo gestão e torná-los eficazes!...
Trabalhar com gosto e com empenho em metas definidas “puxar todos para o mesmo lado”
Relação escola família; envolver as famílias; os comportamentos aprendem-se em casa; cumprir o RI; regras são para cumprir (sem excepção); os pais também se educam!...
Exigência com todos os elementos da comunidade escolar.
Colocar o nível num patamar superior ao actual; articular desde o JI ao 9º Ano, sinalizando os alunos desde o início e trabalhando com professores tutores. É importante que todos saibam bem o que se pretende no final de cada ciclo.
Uma escola de sucesso deve, ao nível da gestão, e no geral, diminuir o insucesso “camuflado”.
Lema- “Nem uma só criança fica para trás”
Disponibilidade para participar em actividades da autarquia
Integração de alunos de diferentes meios sociais e situações familiares
Regras bem definidas e discutidas
Auto-avaliação permanente
Valorização do trabalho de todos
Definir o caminho a seguir (envolver todos)
Partilha de recursos de toda a comunidade (CMB, ATL, escolas, EE, Associações;....

6. Que relações, colaborações ou parcerias com a comunidade privilegiar ?

- Associação de pais como parceiro efectivo;
- Câmara Municipal do Barreiro – Técnicos, animadores; Rumo; Cercimb; Nós;...
- Instituto dos Ferroviários; Escola Segura; Segurança Social;
- Centro de Saúde – parceria mais aprofundada no sentido dos apoios que necessitamos;



A3.3 Resultados dos Inquéritos por Questionário

A3.3.1 Questionário Aplicado aos Alunos:

Este questionário tem por finalidade recolher o contributo de toda a comunidade escolar para a elaboração do novo Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas do Barreiro.

O preenchimento deste questionário é anónimo. Todas as respostas são confidenciais e serão usadas apenas para a recolha e organização de informação relativa à situação actual das escolas do Agrupamento.

Não há respostas certas ou erradas, apenas solicitamos a tua opinião, e essa pode diferir de pessoa para pessoa. É importante que as tuas respostas sejam espontâneas e honestas, reflectindo o que pensas ou sentes relativamente a cada questão. Finalmente, não te esqueças de responder a todas as questões.

Desde já, o nosso obrigado pela tua colaboração.

| | | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| SUCESSO ESCOLAR: | Conheço Bem | Conheço | Ouvi falar | Não conheço |
| 01. Projecto Curricular de Turma | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 02. Plano de Emergência da Escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 03. Direitos e Deveres dos Alunos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 04. Regras da Sala de Aula | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 05. Regras de Convivência | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 06. Critérios de Avaliação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| | Aprendo Bem | Aprendo | Tenho dúvidas | Não aprendo |
| 07. Quando estudo em casa | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 08. Quando faço trabalhos individuais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 09. Quando faço trabalhos em grupo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 10. Quando faço fichas de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 11. Quando uso o livro/caderno de actividades | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 12. Quando faço os TPC's | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 13. Quando trago todos os materiais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 14. Quando tenho de faltar às aulas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 15. Quando estou atento na aula | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 16. Quando os meus colegas perturbam as aulas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 17. Quando o professor explica depressa | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 18. Quando o professor escreve no quadro | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 19. Quando o professor usa o computador/Internet | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 20. Quando o professor usa meios audiovisuais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 21. Quando o professor usa materiais manipuláveis | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 22. Quando o professor usa livros, revistas, imagens | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| AMBIENTE, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA ESCOLA | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 23. A sala de aula está limpa e arrumada | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 24. A sala é confortável, iluminada e arejada | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 25. A minha turma "tem uma sala" | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Gosto: | Gosto muito | Gosto | Gosto pouco | Não gosto |
| 26. Da minha escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 27. Do meu horário escolar | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 28. Da minha turma | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 29. Dos meus professores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 30. Dos contínuos e funcionários | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 31. Das minhas salas de aula | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 32. Da Biblioteca e Centro de Recursos (BE/CRE) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |



| | | | | |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| O recreio da minha escola tem: | Tem muito | Tem | Tem pouco | Não tem |
| 33. Zona para jogos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 34. Vigilância | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 35. Espaço | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 36. Abrigos para o sol e para a chuva | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 37. Aspecto limpo e agradável | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 38. Vários espaços de convívio | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA NA ESCOLA: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 39. Respeito as regras de funcionamento dos locais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 40. Respeito as orientações dos professores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 41. Respeito as orientações dos contínuos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 42. Respeito os meus colegas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 43. Respeito as filas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 44. Respeito a minha vez para falar | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 45. Respeito a opinião dos outros | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 46. Respeito as críticas e chamadas de atenção | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Na escola há alunos: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 47. A insultar, chamar nomes,... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 48. A gozar, a ridicularizar,... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 49. A magoar outros | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 50. A falar mal de outros | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 51. A ameaçar, chantagear, obrigar,... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 52. A isolar, não deixam participar | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 53. A roubar e destruir materiais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 54. Que não respeitam os professores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 55. Que não se interessam pelas aulas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIA | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 56. O meu EE fala comigo sobre a escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 57. O meu EE contacta o meu professor/DT | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 58. O meu EE vai às reuniões da escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 59. O meu EE verifica os meus trabalhos/fichas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 60. O meu EE participa em actividades da escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |


**TABELA DE FREQUÊNCIAS RELATIVAS:
ALUNOS**

Todos os dados são apresentados em percentagem

| Nº Questionários | | |
|------------------|------------|-----------|
| Aplicados | Tratados | % |
| 420 | 258 | 61 |

| SUCESSO ESCOLAR: | | | | |
|--|-------------|---------|------------|-------------|
| | Conheço Bem | Conheço | Ouvi falar | Não conheço |
| 01. Projecto Curricular de Turma - PCT | 7 | 37 | 30 | 26 |
| 02. Plano de Emergência da Escola | 11 | 30 | 26 | 33 |
| 03. Direitos e Deveres | 34 | 43 | 16 | 7 |
| 04. Regras da Sala de Aula | 77 | 21 | 2 | 0 |
| 05. Regras de Convivência | 36 | 43 | 12 | 9 |
| 06. Critérios de Avaliação | 41 | 41 | 28 | 17 |

| | Aprendo Bem | Aprendo | Tenho dúvidas | Não aprendo |
|--|-------------|---------|---------------|-------------|
| 07. Quando estudo em casa | 36 | 46 | 16 | 2 |
| 08. Quando faço trabalhos individuais | 31 | 53 | 14 | 2 |
| 09. Quando faço trabalhos em grupo | 42 | 47 | 7 | 3 |
| 10. Quando faço fichas de trabalho | 38 | 52 | 9 | 2 |
| 11. Quando uso o livro/caderno de actividades | 43 | 48 | 8 | 2 |
| 12. Quando faço os TPC's | 37 | 44 | 16 | 3 |
| 13. Quando trago todos os materiais | 56 | 38 | 4 | 2 |
| 14. Quando tenho de faltar às aulas | 15 | 18 | 28 | 40 |
| 15. Quando estou atento na aula | 60 | 28 | 6 | 5 |
| 16. Quando os meus colegas perturbam as aulas | 4 | 25 | 45 | 26 |
| 17. Quando o professor explica depressa | 6 | 26 | 48 | 19 |
| 18. Quando o professor escreve no quadro | 41 | 50 | 7 | 2 |
| 19. Quando o professor usa o computador/Internet | 45 | 39 | 10 | 6 |
| 20. Quando o professor usa meios audiovisuais | 34 | 47 | 14 | 4 |
| 21. Quando o professor usa materiais manipuláveis | 33 | 45 | 18 | 4 |
| 22. Quando o professor usa livros, revistas, imagens | 30 | 54 | 13 | 3 |

| AMBIENTE, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA ESCOLA | | | | |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 23. A sala está limpa e arrumada | 19 | 50 | 27 | 3 |
| 24. A sala é confortável, iluminada e arejada | 29 | 40 | 22 | 9 |
| 25. A minha turma "tem uma sala" | 45 | 23 | 13 | 18 |

| Gosto: | Gosto muito | Gosto | Gosto pouco | Não gosto |
|----------------------------------|-------------|-------|-------------|-----------|
| 26. Da escola | 36 | 42 | 14 | 8 |
| 27. Do horário escolar | 26 | 41 | 22 | 11 |
| 28. Da turma | 54 | 32 | 10 | 4 |
| 29. Dos meus professores | 40 | 43 | 14 | 4 |
| 30. Dos contínuos e funcionários | 22 | 48 | 21 | 9 |
| 31. Das salas de aula | 19 | 49 | 24 | 7 |
| 32. Da BE/CRE | 47 | 39 | 10 | 4 |



| O recreio da minha escola tem: | Tem muito | Tem | Tem pouco | Não tem |
|---------------------------------------|-----------|-----|-----------|---------|
| 33. Zona para jogos | 33 | 50 | 14 | 3 |
| 34. Vigilância | 15 | 32 | 43 | 10 |
| 35. Espaço | 57 | 36 | 7 | 1 |
| 36. Abrigos para o sol e para a chuva | 32 | 45 | 20 | 4 |
| 37. Aspecto limpo e agradável | 11 | 42 | 36 | 11 |
| 38. Vários espaços de convívio | 27 | 47 | 21 | 4 |

| CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA NA ESCOLA: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------|--------------|--------------|-------|
| 39. Respeito as regras de funcionamento dos locais | 46 | 42 | 10 | 1 |
| 40. Respeito as orientações dos professores | 52 | 38 | 9 | 1 |
| 41. Respeito as orientações dos contínuos | 42 | 42 | 14 | 2 |
| 42. Respeito os colegas | 41 | 47 | 10 | 2 |
| 43. Respeito as filas | 43 | 38 | 12 | 7 |
| 44. Respeito a minha vez para falar | 22 | 51 | 24 | 3 |
| 45. Respeito a opinião dos outros | 43 | 45 | 9 | 3 |
| 46. Respeito as críticas e chamadas de atenção | 44 | 41 | 12 | 3 |

| Na escola há alunos: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------|--------------|--------------|-------|
| 47. A insultar, chamar nomes,... | 37 | 45 | 14 | 5 |
| 48. A gozar, a ridicularizar,... | 33 | 46 | 15 | 7 |
| 49. A magoar outros | 32 | 43 | 18 | 7 |
| 50. A falar mal de outros | 36 | 41 | 16 | 8 |
| 51. A ameaçar, chantagear, obrigar,... | 23 | 45 | 21 | 11 |
| 52. A isolar, não deixam participar | 16 | 43 | 27 | 14 |
| 53. A roubar e destruir materiais | 19 | 32 | 32 | 17 |
| 54. Que não respeitam os professores | 28 | 49 | 18 | 5 |
| 55. Que não se interessam pelas aulas | 34 | 49 | 12 | 5 |

| RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIA | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| 56. O meu EE fala comigo sobre a escola | 52 | 37 | 8 | 3 |
| 57. O meu EE contacta o meu professor/DT | 29 | 34 | 26 | 11 |
| 58. O meu EE vai às reuniões da escola | 63 | 22 | 9 | 6 |
| 59. O meu EE verifica os meus trabalhos/fichas | 29 | 35 | 20 | 16 |
| 60. O meu EE participa em actividades da escola | 14 | 26 | 25 | 35 |



A3.3.2 Questionário Aplicado ao Pessoal Docente:

Este questionário tem por finalidade recolher o contributo de toda a comunidade escolar para a elaboração do novo Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas do Barreiro.

O preenchimento deste questionário é anónimo. Todas as respostas são confidenciais e serão usadas apenas para a recolha e organização de informação relativa à situação actual das escolas do Agrupamento.

Não há respostas certas ou erradas, apenas solicitamos a sua opinião, e essa pode diferir de pessoa para pessoa. É importante que as suas respostas sejam espontâneas e honestas, reflectindo o que pensa ou sente relativamente a cada questão. Finalmente, não se esqueça de responder a todas as questões.

Desde já, o nosso obrigado pela sua colaboração.

SUCESSO PROFISSIONAL:

| | Conheço Bem | Conheço | Ouvi falar | Não conheço |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 01. Projecto Educativo de Escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 02. Regulamento Interno da Escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 03. Estatuto da Carreira Docente | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 04. Estatuto do Aluno | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 05. Plano de Emergência da Escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 06. Projectos Curriculares das minhas turmas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 07. Plano Anual de Actividades do Agrupamento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 08. Relatório de Auto-Avaliação do Agrupamento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 09. Os alunos respeitam o meu trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 10. Os funcionários respeitam o meu trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 11. Os meus colegas respeitam o meu trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 12. Os EE respeitam o meu trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 13. O Conselho Executivo respeita o meu trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Estou motivado para:

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 14. O trabalho de equipa | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 15. Aprender novos métodos e técnicas de ensino | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 16. Participar em projectos de mudança | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 17. Participar em acções de formação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 18. Sugerir melhorias ao Conselho Pedagógico | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 19. Apoiar e acompanhar os alunos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 20. Apoiar e acompanhar outros professores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 21. Adoptar estratégias para o sucesso dos alunos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 22. Dinamizar actividades para o sucesso da escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

AMBIENTE, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA ESCOLA

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 23. As salas de aula estão limpas e arrumadas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 24. Os recreios estão limpos e agradáveis | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 25. Os outros espaços da escola estão limpos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Gosto:

| | Gosto muito | Gosto | Gosto pouco | Não gosto |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 26. Da minha escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 27. Do meu trabalho na escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 28. Do meu horário de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 29. Dos meus colegas de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 30. Dos meus alunos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 31. Do meu trabalho na componente não lectiva | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |



CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA NA ESCOLA:

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 32. Os alunos respeitam as normas dos locais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 33. Os professores respeitam as normas dos locais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 34. Os funcionários respeitam as normas dos locais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 35. O comportamento dos alunos é adequado | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 36. O desempenho dos AA Educativa é adequado | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Na minha escola:

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 37. Existe igualdade de oportunidades e tratamento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 38. Existe um bom ambiente de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 39. Posso dar sugestões para o meu horário | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

Na escola há alunos:

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 40. A insultar, gozar, magoar e isolar outros | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 41. A chantagear, roubar e destruir materiais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 42. A desrespeitar os professores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 43. A desrespeitar os funcionários | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 44. Desinteressados pelas aulas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 45. Que não trazem o material necessário | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIA

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 46. Os EE falam com os alunos sobre a escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 47. Os EE contactam o professor/DT | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 48. Os EE vêm às reuniões na escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 49. Os EE preocupam-se com os alunos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 50. Os EE participam em actividades da escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

**TABELA DE FREQUÊNCIAS RELATIVAS:
PESSOAL DOCENTE**

Todos os dados são apresentados em percentagem

| Nº Questionários | | |
|------------------|------------|-----------|
| Aplicados | Tratados | % |
| 160 | 108 | 68 |

SUCESSO ESCOLAR:

| | Conheço Bem | Conheço | Ouvi falar | Não conheço |
|--|-------------|---------|------------|-------------|
| 01. Projecto Educativo de Escola | 21 | 50 | 17 | 13 |
| 02. Regulamento Interno da Escola | 22 | 63 | 10 | 5 |
| 03. Estatuto da Carreira Docente | 26 | 68 | 5 | 0 |
| 04. Estatuto do Aluno | 11 | 70 | 13 | 6 |
| 05. Plano de Emergência da Escola | 6 | 27 | 39 | 28 |
| 06. Projectos Curriculares das minhas turmas | 47 | 47 | 28 | 17 |
| 07. Plano Anual de Actividades do Agrupamento | 33 | 47 | 28 | 17 |
| 08. Relatório de Auto-Avaliação do Agrupamento | 24 | 53 | 28 | 17 |

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------|--------------|--------------|-------|
| 09. Os alunos respeitam o meu trabalho | 17 | 78 | 6 | 0 |
| 10. Os funcionários respeitam o meu trabalho | 40 | 60 | 0 | 0 |
| 11. Os meus colegas respeitam o meu trabalho | 48 | 50 | 2 | 0 |
| 12. Os EE respeitam o meu trabalho | 18 | 77 | 5 | 0 |
| 13. O Conselho Executivo respeita o meu trabalho | 40 | 53 | 7 | 0 |



| Estou motivado para: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------|--------------|--------------|-------|
| 14. O trabalho de equipa | 55 | 36 | 8 | 0 |
| 15. Aprender novos métodos e técnicas de ensino | 73 | 27 | 0 | 0 |
| 16. Participar em projectos de mudança | 48 | 44 | 8 | 0 |
| 17. Participar em acções de formação | 46 | 42 | 11 | 0 |
| 18. Sugerir melhorias ao Conselho Pedagógico | 27 | 46 | 26 | 2 |
| 19. Apoiar e acompanhar os alunos | 69 | 30 | 1 | 0 |
| 20. Apoiar e acompanhar outros professores | 49 | 47 | 5 | 0 |
| 21. Adoptar estratégias para o sucesso dos alunos | 76 | 23 | 1 | 0 |
| 22. Dinamizar actividades para o sucesso da escola | 51 | 44 | 5 | 0 |

| AMBIENTE, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA ESCOLA | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| 23. As salas de aula estão limpas e arrumadas | 19 | 68 | 14 | 0 |
| 24. Os recreios estão limpos e agradáveis | 12 | 59 | 26 | 3 |
| 25. Os outros espaços da escola estão limpos | 17 | 67 | 16 | 0 |

| Gosto: | Gosto muito | Gosto | Gosto pouco | Não gosto |
|---|-------------|-------|-------------|-----------|
| 26. Da minha escola | 40 | 57 | 2 | 1 |
| 27. Do meu trabalho na escola | 60 | 39 | 1 | 0 |
| 28. Do meu horário de trabalho | 23 | 50 | 21 | 6 |
| 29. Dos meus colegas de trabalho | 49 | 50 | 2 | 0 |
| 30. Dos meus alunos | 56 | 43 | 1 | 0 |
| 31. Do meu trabalho na componente não lectiva | 14 | 50 | 19 | 17 |

| CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA NA ESCOLA: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------|--------------|--------------|-------|
| 32. Os alunos respeitam as normas dos locais | 2 | 40 | 58 | 0 |
| 33. Os professores respeitam as normas dos locais | 36 | 62 | 2 | 0 |
| 34. Os funcionários respeitam as normas dos locais | 31 | 68 | 1 | 0 |
| 35. O comportamento dos alunos é adequado | 12 | 39 | 50 | 0 |
| 36. O desempenho dos AA Educativa é adequado | 12 | 68 | 20 | 0 |

| Na minha escola: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------|--------------|--------------|-------|
| 37. Existe igualdade de oportunidades e tratamento | 31 | 56 | 13 | 0 |
| 38. Existe um bom ambiente de trabalho | 23 | 75 | 2 | 0 |
| 39. Posso dar sugestões para o meu horário | 14 | 43 | 36 | 7 |

| Na escola há alunos: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| 40. A insultar, gozar, magoar e isolar outros | 7 | 64 | 28 | 1 |
| 41. A chantagear, roubar e destruir materiais | 5 | 46 | 43 | 6 |
| 42. A desrespeitar os professores | 4 | 57 | 35 | 4 |
| 43. A desrespeitar os funcionários | 6 | 63 | 28 | 3 |
| 44. Desinteressados pelas aulas | 5 | 65 | 27 | 3 |
| 45. Que não trazem o material necessário | 5 | 68 | 25 | 2 |

| RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIA | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| 46. Os EE falam com os alunos sobre a escola | 1 | 45 | 54 | 0 |
| 47. Os EE contactam o professor/DT | 4 | 39 | 57 | 0 |
| 48. Os EE vêm às reuniões na escola | 10 | 46 | 44 | 0 |
| 49. Os EE preocupam-se com os alunos | 4 | 60 | 36 | 0 |
| 50. Os EE participam em actividades da escola | 1 | 20 | 74 | 5 |



A3.3.3 Questionário Aplicado ao Pessoal Não Docente:

Este questionário tem por finalidade recolher o contributo de toda a comunidade escolar para a elaboração do novo Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas do Barreiro.

O preenchimento deste questionário é anónimo. Todas as respostas são confidenciais e serão usadas apenas para a recolha e organização de informação relativa à situação actual das escolas do Agrupamento.

Não há respostas certas ou erradas, apenas solicitamos a sua opinião, e essa pode diferir de pessoa para pessoa. É importante que as suas respostas sejam espontâneas e honestas, reflectindo o que pensa ou sente relativamente a cada questão. Finalmente, não se esqueça de responder a todas as questões.

Desde já, o nosso obrigado pela sua colaboração.

| | | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| SUCESSO PROFISSIONAL: | Conheço Bem | Conheço | Ouvi falar | Não conheço |
| 01. Projecto Educativo de Escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 02. Regulamento Interno da Escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 03. Direitos e Deveres dos Alunos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 04. Plano de Emergência da Escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 05. Critérios de Avaliação de Desempenho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 06. As minhas funções na escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 07. O Relatório da Auto-Avaliação do Agrupamento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 08. Os meus colegas respeitam o meu trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 09. Os alunos respeitam o meu trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 10. Os professores respeitam o meu trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 11. O Conselho Executivo respeita o meu trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| Estou motivado para: | | | | |
| 12. O trabalho de equipa | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 13. Aprender novos métodos e técnicas de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 14. Participar em projectos de mudança | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 15. Participar em acções de formação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 16. Sugerir melhorias aos superiores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 17. Apoiar e acompanhar os alunos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 18. Apoiar e acompanhar os professores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 19. Cumprir as normas de higiene e limpeza | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| AMBIENTE, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA ESCOLA | | | | |
| 20. As salas de aula estão limpas e arrumadas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 21. Os recreios estão limpos e agradáveis | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 22. Os outros espaços da escola estão limpos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| | Gosto muito | Gosto | Gosto pouco | Não gosto |
| Gosto: | | | | |
| 23. Da minha escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 24. Do meu trabalho na escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 25. Do meu horário de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 26. Dos meus colegas de trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 27. Rotatividade de tarefas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA NA ESCOLA: | | | | |
| 28. Os alunos respeitam as normas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 29. Os professores respeitam as normas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 30. O comportamento dos alunos é adequado | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 31. A relação entre colegas é adequada | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |



| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| Na minha escola existe: | | | | |
| 32. Igualdade de oportunidades e tratamento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 33. Espírito de equipa | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 34. Possibilidade de flexibilizar o horário | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 35. Motivação e empenho na execução das tarefas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 36. Reconhecimento pelo bom trabalho | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Na escola há alunos: | | | | |
| 37. A insultar, chamar nomes,... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 38. A gozar, a ridicularizar,... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 39. A magoar outros | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 40. A falar mal de outros | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 41. A ameaçar, chantagear, obrigar,... | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 42. A isolar, não deixam participar | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 43. A roubar e destruir materiais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 44. Que não respeitam os professores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 45. Que não respeitam os funcionários | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 46. Que não se interessam pelas aulas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIA | | | | |
| 47. Os EE contactam o professor/DT | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 48. Os EE vêm às reuniões na escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 49. Os EE preocupam-se com os alunos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 50. Os EE participam em actividades da escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

**TABELA DE FREQUÊNCIAS RELATIVAS:
PESSOAL NÃO DOCENTE**
Todos os dados são apresentados em percentagem

| Nº Questionários | | |
|------------------|-----------|-----------|
| Aplicados | Tratados | % |
| 53 | 37 | 70 |

| SUCESSO ESCOLAR: | | | | |
|--|-------------|---------|------------|-------------|
| | Conheço Bem | Conheço | Ouvi falar | Não conheço |
| 01. PEE | 0 | 26 | 47 | 26 |
| R. I. da escola | 0 | 23 | 49 | 29 |
| 03. Direitos e Deveres dos Alunos | 6 | 50 | 21 | 24 |
| 04. Plano de Emergência da Escola | 6 | 51 | 14 | 29 |
| 05. Critérios de Av. de Desempenho | 6 | 73 | 9 | 12 |
| 06. Funções na escola | 68 | 32 | 28 | 17 |
| 07. Relatório da Auto-Av. do Agrupamento | 9 | 34 | 28 | 17 |

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------|--------------|--------------|-------|
| 08. Os meus colegas respeitam o meu trabalho | 26 | 29 | 43 | 3 |
| 09. Os alunos respeitam o meu trabalho | 6 | 26 | 57 | 11 |
| 10. Os professores respeitam o meu trabalho | 26 | 43 | 31 | 0 |
| 11. O Conselho Executivo respeita o meu trabalho | 50 | 24 | 26 | 0 |

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| Estou motivado para: | | | | |
| 12. O trabalho de equipa | 61 | 25 | 11 | 3 |
| 13. Aprender novos métodos e técnicas de trabalho | 75 | 19 | 6 | 0 |



| | | | | |
|--|----|----|----|---|
| 14. Participar em projectos de mudança | 67 | 21 | 9 | 3 |
| 15. Participar em acções de formação | 74 | 11 | 13 | 3 |
| 16. Sugerir melhorias aos superiores | 44 | 16 | 34 | 6 |
| 17. Apoiar e acompanhar os alunos | 62 | 18 | 12 | 9 |
| 18. Apoiar e acompanhar os professores | 55 | 24 | 12 | 9 |
| 19. Cumprir as normas de higiene e limpeza | 97 | 3 | 0 | 0 |

| | | | | |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 20. As salas de aula estão limpas e arrumadas | 47 | 41 | 13 | 0 |
| 21. Os recreios estão limpos e agradáveis | 18 | 38 | 41 | 3 |
| 22. Os outros espaços da escola estão limpos | 20 | 54 | 26 | 0 |

| | | | | |
|-----------------------------|-------------|-------|-------------|-----------|
| Gosto: | Gosto muito | Gosto | Gosto pouco | Não gosto |
| 23. Da escola | 51 | 49 | 0 | 0 |
| 24. Do meu trabalho | 57 | 37 | 3 | 3 |
| 25. Do meu horário | 38 | 51 | 8 | 3 |
| 26. Dos meus colegas | 26 | 74 | 0 | 0 |
| 27. Rotatividade de tarefas | 12 | 79 | 9 | 0 |

| | | | | |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA NA ESCOLA: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 28. Os alunos respeitam as normas | 6 | 9 | 68 | 18 |
| 29. Os professores respeitam as normas | 18 | 39 | 30 | 12 |
| 30. O comportamento dos alunos é adequado | 3 | 31 | 51 | 14 |
| 31. A relação entre colegas é adequada | 24 | 38 | 35 | 3 |

| | | | | |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| Na minha escola existe: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 32. Igualdade de oportunidades e tratamento | 18 | 26 | 47 | 9 |
| 33. Espírito de equipa | 31 | 20 | 43 | 6 |
| 34. Possibilidade de flexibilizar o horário | 30 | 39 | 27 | 3 |
| 35. Motivação e empenho na execução das tarefas | 44 | 29 | 26 | 0 |
| 36. Reconhecimento pelo bom trabalho | 22 | 42 | 28 | 8 |

| | | | | |
|--|--------|--------------|--------------|-------|
| Na escola há alunos: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 37. A insultar, chamar nomes,... | 19 | 58 | 22 | 0 |
| 38. A gozar, a ridicularizar,... | 18 | 53 | 29 | 0 |
| 39. A magoar outros | 11 | 69 | 20 | 0 |
| 40. A falar mal de outros | 6 | 65 | 29 | 0 |
| 41. A ameaçar, chantagear, obrigar,... | 3 | 58 | 39 | 0 |
| 42. A isolar, não deixam participar | 3 | 39 | 52 | 6 |
| 43. A roubar e destruir materiais | 3 | 42 | 48 | 6 |
| 44. Que não respeitam os professores | 6 | 57 | 37 | 0 |
| 45. Que não respeitam os funcionários | 6 | 63 | 31 | 0 |
| 46. Que não se interessam pelas aulas | 6 | 67 | 27 | 0 |

| | | | | |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIA | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 47. Os EE contactam o professor/DT | 6 | 50 | 41 | 3 |
| 48. Os EE vêm às reuniões na escola | 12 | 62 | 27 | 0 |
| 49. Os EE preocupam-se com os alunos | 10 | 41 | 48 | 0 |
| 50. Os EE participam em actividades da escola | 6 | 28 | 50 | 16 |



A3.3.4 Questionário Aplicado aos Pais e Encarregados de Educação:

Este questionário tem por finalidade recolher o contributo de toda a comunidade escolar para a elaboração do novo Projecto Educativo do Agrupamento de Escolas do Barreiro.

O preenchimento deste questionário é anónimo. Todas as respostas são confidenciais e serão usadas apenas para a recolha e organização de informação relativa à situação actual das escolas do Agrupamento.

Não há respostas certas ou erradas, apenas solicitamos a sua opinião, e essa pode diferir de pessoa para pessoa. É importante que as suas respostas sejam espontâneas e honestas, reflectindo o que pensa ou sente relativamente a cada questão. Finalmente, não se esqueça de responder a todas as questões.

Desde já, o nosso obrigado pela sua colaboração.

| | | | | |
|---|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| SUCESSO ESCOLAR: | Conheço Bem | Conheço | Ouvi falar | Não conheço |
| 01. Projecto Educativo de Escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 02. Regulamento Interno da Escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 03. Direitos e Deveres dos Alunos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 04. Critérios de Avaliação | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 05. A legislação relativa à avaliação e assiduidade | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 06. Plano de Actividades da Associação de Pais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 07. Actividades de Enriquecimento Curricular | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 08. Plano de Actividades da Turma (no PCT) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Estou motivado para: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 09. O acompanhamento escolar do meu educando | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 10. Dinamizar actividades na escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 11. Participar em projectos da escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 12. Participar em acções de formação para pais | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 13. Sugerir melhorias aos responsáveis da escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| AMBIENTE, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA ESCOLA | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| 14. As salas de aula estão limpas e arrumadas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 15. Os recreios estão limpos e agradáveis | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 16. Os outros espaços da escola estão limpos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| Gosto: | Gosto muito | Gosto | Gosto pouco | Não gosto |
| 17. Da escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 18. Do horário escolar | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 19. Da turma | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 20. Dos professores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 21. Dos funcionários | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 22. Do trabalho desenvolvido pelos professores | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA NA ESCOLA | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
| Considero que na escola existe: | | | | |
| 23. Igualdade de oportunidades e de tratamento | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 24. Indisciplina e desinteresse nas aulas | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 25. Violência, roubos e ameaças | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 26. Segurança dentro da escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 27. Segurança fora da escola (proximidades) | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 28. Eficaz resolução de conflitos | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 29. Um bom ambiente de estudo | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 30. Uma boa ocupação dos tempos livres | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 31. Vigilância nos recreios | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |



RELAÇÃO ESCOLA - FAMÍLIA

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|--|--------------------------|--------------------------|--------------------------|--------------------------|
| 32. Converso com o meu educando sobre a escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 33. Ajudo o meu educando nas tarefas escolares | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 34. Acho útil a realização de TPC | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 35. Acho úteis as Actividades de Enriq. Curricular | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 36. Contacto o professor/Director de Turma | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 37. Participo nas reuniões convocadas pela escola | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 38. Participo em actividades abertas aos pais e EE | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 39. Colaboro com a Associação de pais e EE | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |
| 40. O professor/DT mantém-me informado | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> | <input type="checkbox"/> |

**TABELA DE FREQUÊNCIAS RELATIVAS:
PAIS E ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO**

Todos os dados são apresentados em percentagem

| Nº Questionários | | |
|------------------|------------|-----------|
| Aplicados | Tratados | % |
| 670 | 179 | 27 |

SUCESSO ESCOLAR:

| | Conheço Bem | Conheço | Ouvi falar | Não conheço |
|---|-------------|---------|------------|-------------|
| 01. Projecto Educativo de Escola | 7 | 44 | 34 | 16 |
| 02. Regulamento Interno da Escola | 12 | 52 | 21 | 15 |
| 03. Direitos e Deveres dos Alunos | 31 | 52 | 12 | 5 |
| 04. Critérios de Avaliação | 37 | 56 | 4 | 3 |
| 05. A legislação relativa à avaliação e assiduidade | 22 | 51 | 19 | 8 |
| 06. Plano de Actividades da Associação de Pais | 9 | 33 | 28 | 17 |
| 07. Actividades de Enriquecimento Curricular | 13 | 52 | 28 | 17 |
| 08. Plano de Actividades da Turma (no PCT) | 14 | 45 | 28 | 17 |

| Estou motivado para: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---------------------------------------|--------|--------------|--------------|-------|
| 09. Acompanhar o meu educando | 80 | 17 | 2 | 2 |
| 10. Dinamizar actividades na escola | 24 | 29 | 39 | 8 |
| 11. Participar em Projectos da escola | 21 | 26 | 45 | 8 |
| 12. Formação para pais | 23 | 23 | 36 | 18 |
| 13. Melhorias da escola | 36 | 31 | 25 | 7 |

AMBIENTE, ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DA ESCOLA

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|----------------------------------|--------|--------------|--------------|-------|
| 14. Salas limpas e Arrumadas | 36 | 45 | 16 | 4 |
| 15. Recreios limpos e agradáveis | 28 | 40 | 24 | 9 |
| 16. Espaços limpos | 29 | 44 | 23 | 4 |

| Gosto: | Gosto muito | Gosto | Gosto pouco | Não gosto |
|------------------------------|-------------|-------|-------------|-----------|
| 17. Da Escola | 30 | 64 | 2 | 4 |
| 18. Do horário escolar | 19 | 67 | 11 | 3 |
| 19. Da turma | 23 | 56 | 16 | 5 |
| 20. Dos professores | 28 | 69 | 2 | 1 |
| 21. Dos funcionários | 19 | 67 | 12 | 2 |
| 22. Trabalho dos professores | 33 | 63 | 2 | 2 |



| CONVIVÊNCIA E SEGURANÇA NA ESCOLA: | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| 23. Igualdade | 31 | 43 | 23 | 3 |
| 24. Indisciplina e desinteresse | 4 | 46 | 45 | 5 |
| 25. Violência, roubos e ameaças | 5 | 35 | 49 | 11 |
| 26. Segurança na escola | 19 | 44 | 33 | 3 |
| 27. Segurança fora da escola | 8 | 30 | 49 | 14 |
| 28. Eficaz resolução de conflitos | 13 | 49 | 34 | 5 |
| 29. Bom ambiente de estudo | 22 | 55 | 18 | 5 |
| 30. Boa ocupação dos tempos livres | 19 | 47 | 30 | 4 |
| 31. Vigilância | 15 | 33 | 51 | 1 |

| | Sempre | Muitas vezes | Poucas vezes | Nunca |
|---|--------|--------------|--------------|-------|
| 32. Relação EE/Educando | 71 | 27 | 2 | 0 |
| 33. Ajudo o meu educando | 36 | 42 | 20 | 2 |
| 34. Acho útil o TPC | 67 | 25 | 7 | 1 |
| 35. Utilidade das Act. de Enriq. Curricular | 64 | 31 | 5 | 1 |
| 36. Contacto com DT | 35 | 26 | 36 | 3 |
| 37. Participação em Reuniões | 72 | 16 | 10 | 2 |
| 38. Participação em actividades | 13 | 17 | 45 | 25 |
| 39. Colaboração com a Associação de Pais/EE | 8 | 7 | 43 | 42 |
| 40. Informação do DT | 68 | 22 | 8 | 2 |